



UNISUL

UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA

RENATA LUIZ DE ABREU

**INTERVENÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA GESTÃO DE
EVENTOS ESPORTIVOS**

Palhoça

2011

RENATA LUIZ DE ABREU

**INTERVENÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA GESTÃO DE
EVENTOS ESPORTIVOS**

Relatório de Estágio apresentado ao Curso de Educação Física e Esporte da Universidade do Sul de Santa Catarina como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Educação Física e Esporte.

Orientador: Prof. João Geraldo Cardoso Campos, Msc.

Palhoça

2011

INTERVENÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA GESTÃO DE EVENTOS ESPORTIVOS

Este relatório de estágio foi julgado adequado à obtenção do título de Bacharel em Educação Física e Esporte e aprovado em sua forma final pelo Curso de Educação Física e Esporte da Universidade do Sul de Santa Catarina.

Palhoça, _____ de _____ de 2011

Professor e Orientador Prof: João Geraldo Cardoso Campos, Msc

Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL

Professor João Kiyoshi Otuki, Esp

Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL

Professor Marino Tessari, Esp

Presidente do Conselho Regional de Educação Física – CREF/SC

AGRADECIMENTOS

Primeiramente quero agradecer a Deus, por minha existência, por estar sempre em minha companhia e por ser para quem eu sempre corria na hora de aperto e tristeza.

À minha família, por estarem ao meu lado em todos os momentos, compreendendo muitas vezes minha ausência por motivo de estudo.

Aos meus amigos queridos, pessoas que sempre me trouxeram muita alegria, que também dividiram angustias, mas sempre firmes ao meu lado, adoro e agradeço a todos sem exceção.

Ao Prof. Msc. João Geraldo Cardoso Campos, pelo suporte acadêmico durante a Graduação, pelo apoio incansável para o meu crescimento dentro e fora da universidade, por toda sua amizade e compreensão, que foram a base para eu chegar aonde cheguei.

Aos Professores que compõem a banca de avaliação, Professor João Kiyoshi Otuki e Professor Marino Tessari, pelas contribuições ao meu desenvolvimento acadêmico durante todo o processo de desenvolvimento do trabalho.

Estendo ainda, meus agradecimentos aos amigos colaboradores da Unisul em especial do Setor de Eventos, que contribuíram com seus conhecimentos para que seguisse em frente e me deram força e ajuda no trabalho.

A todos meu eterno agradecimento e meu carinho.

RESUMO

O objetivo deste estudo é investigar e apresentar a intervenção do profissional de Educação Física em Eventos Esportivos, visando identificar sua atuação nas equipes de gestão e comitês organizadores. Os sujeitos da pesquisa foram gestores de eventos esportivos, de ambos os sexos, que fazem ou fizeram parte dos comitês organizadores de eventos esportivos e federações esportivas do Estado Santa Catarina, empresas organizadoras de eventos esportivos, *marketing* esportivo e associações esportivas da região da Grande Florianópolis, escolhidos de forma intencional. O instrumento de pesquisa utilizado foi um formulário *online* elaborado pela pesquisadora e desenvolvido em todas as suas etapas por intermédio de uma ferramenta *online*, desenvolvida no Google Docs. O formulário *online* foi enviado a um número aproximado de quarenta contatos, sendo que se obteve o retorno de sete pessoas. Os dados coletados foram tabulados em planilha do Microsoft Office Excel e para a análise dos dados quantitativos foi utilizada a técnica de frequência simples. A apresentação dos resultados foi feita através de gráficos e quadros apresentando os conteúdos dos respondentes, no que tange aos dados qualitativos. Os resultados indicam que as principais atribuições dos profissionais de educação física no contexto dos comitês organizadores de eventos esportivos estão relacionadas a: comunicação, *marketing*, logística, materiais e equipamentos, e supervisão da execução. Que existe a necessidade de aprimoramento de conhecimentos voltados a eventos por parte dos profissionais e acadêmicos de educação física, objetivando uma intervenção profissional. Que o mercado de trabalho relacionado a eventos está em desenvolvimento, sendo que se identificou um grande número de eventos esportivos realizados ao longo deste ano na região da Grande Florianópolis. Por fim, sugere-se a criação de um calendário que reúna grande parte dos eventos esportivos da Grande Florianópolis. Que as Instituições de Ensino considerem com mais ênfase a intervenção do profissional de educação física em áreas como a da gestão, oferecendo possibilidades para sua formação profissional.

Palavras – chave: Eventos Esportivos. Educação Física. Profissional.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Quadro 1 – Disciplinas que abrangem a área de eventos e gestão dos cursos pesquisados	49
Quadro 2 – Instituição de Ensino Superior na qual obteve formação.....	52
Quadro 3 – Área de formação.....	53
Quadro 4 – Avaliação da contribuição para a formação e atuação profissional em eventos dos conteúdos da disciplina de organização de eventos.....	56
Quadro 5 – Forma utilizada para aquisição de conhecimentos sobre eventos.....	57
Quadro 6 – Formação complementar e profissional.....	58
Quadro 7 – Preparação dos acadêmicos de Educação Física para atuarem em eventos esportivos.....	60
Quadro 8 – Conteúdos e atividades necessárias na formação dos acadêmicos de Educação Física para atuar em eventos esportivos.....	62
Quadro 9 – Calendário de eventos esportivos do ano de 2011.....	63
Quadro 10 – Habilitação do profissional de Educação Física para atuar em mega eventos esportivos.....	73

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Gênero da amostra.....	40
Gráfico 2: Faixa etária dos pesquisados.....	40
Gráfico 3: Nível de escolaridade.....	51
Gráfico 4: Participação em eventos esportivos durante graduação.....	54
Gráfico 5: Oferta da disciplina de organização de eventos durante o curso de graduação.	55
Gráfico 6: Motivo para trabalhar com eventos esportivos.....	70
Gráfico 7: Profissionais de Educação Física envolvidos na equipe de trabalho.....	71
Gráfico 8: Os mega eventos esportivos, Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas e Paraolimpíadas Rio 2016 como oportunidade de negócio.....	72
Gráfico 9: Tempo de atuação profissional em eventos esportivos.....	75
Gráfico 10: Vínculo profissional com a instituição que presta serviços.....	76
Gráfico 11: Fases do evento esportivo onde ocorre a participação dos acadêmicos de Educação Física.....	77
Gráfico 12: Papel desenvolvido na gestão dos eventos esportivos realizados pela Instituição.....	79

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA E PROBLEMA.....	9
1.2 OBJETIVOS.....	11
1.2.1 Objetivo geral	11
1.2.2 Objetivos específicos	12
1.3 JUSTIFICATIVA.....	12
2 REVISÃO DE LITERATURA	15
2.1 EDUCAÇÃO FÍSICA.....	15
2.1.1 Conceitos de Educação Física	16
2.2 FORMAÇÃO PROFISSIONAL.....	17
2.3 DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA.....	18
2.4 CURSOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.....	20
2.5 INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR.....	22
2.6 CONSELHO FEDERAL E CONSELHOS REGIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA.....	23
2.7 INTERVENÇÃO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA.....	24
2.8 MERCADO DE TRABALHO.....	26
2.9 EVENTOS.....	28
2.9.1 Classificação dos eventos	28
2.9.2 Gestão de Eventos	32
3 MÉTODO	34
3.1 TIPO DE PESQUISA.....	34
3.2 SUJEITOS DA PESQUISA.....	35
3.3 INSTRUMENTO DE PESQUISA.....	35
3.4 PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS.....	36
3.5 ANÁLISE DE DADOS.....	37
4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	39
5 CONCLUSÕES E SUGESTÕES	81

REFERÊNCIAS.....	84
-------------------------	-----------

1. INTRODUÇÃO

Esta pesquisa apresenta aspectos relacionados à intervenção do profissional de Educação Física na gestão de eventos esportivos, sendo resultado de uma série de pesquisas bibliográficas, documentais e de campo relacionadas a Eventos Esportivos, Profissionais de Educação Física e Formação Profissional.

O trabalho foi dividido em cinco capítulos, sendo que o primeiro capítulo apresenta-se abaixo, e possui os seguintes tópicos: contextualização do tema e problema, objetivos e justificativa.

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA E PROBLEMA

A formação profissional de maneira geral é um conjunto de atividades que visam à aquisição de conhecimentos, competências, habilidades, atitudes e experiências exigidas para desempenhar funções características de uma profissão (FORMAÇÃO, 2011).

Objetivando um posicionamento no mercado de trabalho, e atender de forma qualificada as exigências e dinamicidade da profissão é necessário um processo de formação ao longo da vida, buscando continuamente capacitações que aperfeiçoem e complementem os conhecimentos adquiridos através das Instituições de Ensino Superior, possibilitando assim novas experiências e conhecimento de diversas realidades.

No campo da Educação Física, o processo de formação do profissional está baseado nas orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Educação Física, do Ministério da Educação e Conselho Nacional de Educação. Este documento contém os pareceres homologados, que definem os princípios, as condições e os procedimentos para a formação dos profissionais de Educação Física. Orienta a aquisição e desenvolvimento de determinadas competências e habilidades, pontua alguns princípios, dos quais devem ser pautados os projetos pedagógicos, e estabelece orientações específicas de acordo com o profissional que se pretende formar (BRASIL, 2004).

Ao mesmo tempo, as Instituições de Ensino Superior também exercem um importante papel no processo de formação do profissional, no entanto, Lima (2010, p. 240) afirma que:

As universidades têm sido alvo de muitas críticas, principalmente, sobre o desenvolvimento das práticas educativas. Pesquisadores descrevem que há um descompasso entre a formação e a realidade sobre a qual os discentes irão atuar. Os recém-formados, muitas vezes, também se deparam com insuficiências na formação quanto ao domínio dos conteúdos que, geralmente, são generalistas e quanto ao domínio superficial das técnicas de ensino pela disseminação dos diferentes conhecimentos educacionais, além de outros fatores que influenciam diretamente a formação profissional.

Assim sendo, para que o processo de formação seja satisfatório, as Instituições de Ensino Superior devem desenvolver seus projetos pedagógicos e currículos de forma a atender tanto as Diretrizes Curriculares Nacionais, como as necessidades apresentadas pela sociedade e mercado de trabalho.

Para o profissional de Educação Física, atualmente uma das formas de atuação se desenvolve em eventos. Os eventos de maneira geral, independente de suas tipologias vêm se destacando como um dos mercados de trabalho que mais evolui nos últimos anos. O Brasil, por exemplo, tem uma média de expansão anual de 7% no número de eventos (GIACAGLIA, 2004).

Além disso, deve-se considerar que nos próximos anos o Brasil receberá alguns dos maiores e mais importantes eventos esportivos do mundo. A Copa do Mundo de Futebol em 2014 e os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos em 2016, que serão realizados na cidade do Rio de Janeiro. Sem dúvida esse é o melhor momento do país no que tange aos eventos esportivos, ao esporte nacional, bem como para identificar a inserção do profissional de Educação Física, possibilitando uma nova atuação no mercado de trabalho complementando o rol de intervenções dentro desse contexto.

É evidente que mesmo com as competências e habilidade adquiridas no processo de formação, para atuar na organização de eventos é necessário o aprimoramento de conhecimentos específicos de gestão de eventos, visto que grande parte dos conhecimentos adquiridos nos cursos de graduação em Educação Física está focado na área do esporte, Educação Física escolar, atividade física e saúde.

Para atuar na gestão de eventos, é necessário considerar funções como o planejamento, a criatividade, o controle e a gestão de pessoas (METROPOL TURISMO, 2011).

O planejamento sem dúvida tem maior importância e por isso estudos mais aprofundados devem ser desenvolvidos, visto que grande parte das ações contidas nos processos de gestão deve ser explicitada para uma melhor compreensão da execução (CAMPOS, 2011a).

Corroborando ao processo de gestão na qual cabe ao profissional atuante em eventos esportivos primar, pela qualidade e eficácia de suas ações, foi que o Conselho Federal de Educação Física, no documento de intervenção do profissional de Educação Física, destaca: que além de ser especialista em atividade física nas suas diversas manifestações, possuir competências e capacidades de planejar, organizar, coordenar programas, planos e projetos, que envolvam todas as áreas das atividades físicas, do desporto e afins; dentre outras atribuições.

Com base no contexto formativo proposto pelas Instituições de Ensino Superior em Educação Física, juntamente com o Ministério de Educação e Cultura e o Conselho Federal de Educação Física, adicionada a realidade futura, quanto a megaeventos esportivos com sede no Brasil, este trabalho tem como problema de pesquisa: “Qual a atuação do profissional de Educação Física na gestão de eventos esportivos e qual sua intervenção nas equipes de gestão e comitês organizadores?”.

1.2 OBJETIVOS

Para a presente pesquisa formulou-se os seguintes objetivos:

1.2.1 Objetivo geral

Investigar e apresentar a intervenção do profissional de Educação Física em Eventos Esportivos, visando identificar sua atuação nas equipes de gestão e comitês organizadores.

1.2.2 Objetivos específicos

- Identificar o perfil dos profissionais atuantes na área da gestão de Eventos Esportivos;
- Identificar e apresentar o processo de formação do profissional de Educação Física para Eventos;
- Identificar o mercado de trabalho voltado a Eventos;
- Investigar a atuação do profissional de Educação Física na gestão de Eventos;
- Descrever as atividades (funções e atribuições) desenvolvidas pelo profissional de Educação Física no contexto das equipes de gestão de Eventos Esportivos.

1.3 JUSTIFICATIVA

É notável, que nos últimos anos houve um expressivo crescimento e desenvolvimento da área de eventos no Brasil e no mundo. Segundo Giacaglia (2004), a Associação Brasileira de Empresas Organizadoras de Eventos - ABEOC registrou no Brasil uma média de expansão anual de 7% no número de eventos, sendo realizados 50 mil por ano, gerando negócios superiores a R\$ 30 bilhões.

Já nas cidades brasileiras, de acordo com o *International Congress and Convention Association*, Florianópolis no ano de 2010, conquistou o terceiro lugar *ranking* brasileiro das cidades que mais recebem eventos internacionais, empatando com Brasília, ficando atrás apenas das cidades de São Paulo e Rio de Janeiro. No quadro geral, o Brasil ocupa a nona posição no ranking dos principais países que realizam encontros internacionais (GRUPO GESTOR DO TURISMO DE FLORIANÓPOLIS, 2011).

Esse crescimento do mercado requer o desenvolvimento das atividades de organização de eventos, sendo uma importante fonte econômica e geradora de benefícios sociais. Entretanto, para acompanhar este crescimento surge à necessidade de profissionais capacitados e de estudos especializados na área (MATIAS, 2002).

Analisando este contexto e o fato de que nos próximos anos o Brasil será sede da Copa do Mundo de Futebol em 2014 e dos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos em 2016 é importante discutir o papel a ser desenvolvido pelo profissional de Educação Física frente às situações oportunizadas com a vinda desses megaeventos ao país.

A Educação Física tradicional era fundamentada com base nos conteúdos voltados as habilidades motoras, ao processo de escolarização e ao esporte. No entanto, com a regulamentação da profissão, houve uma ampliação do mercado de trabalho e uma maior necessidade de profissionais qualificados com competências e atribuições abrangentes.

Segundo Virtuoso Júnior e outros autores (2003), a intervenção profissional em Educação Física/Esporte é mais ampla que o ato de ensinar movimentos ou promover a condição física, inclui áreas como administração, *marketing*, pesquisa, dentre outros. O ato de planejar, executar e avaliar programas para as diversas clientela, nos diferentes ambientes e organizações é, e ainda será pelo século XXI, a principal tarefa dos profissionais de Educação Física/Esporte no país.

Conforme consta no documento de Intervenção do Profissional de Educação Física do Conselho Federal, o profissional deve possuir competências e capacidades para atuar em diversas áreas. Sua intervenção envolve a docência, o treinamento desportivo, a preparação e avaliação física, a recreação e a orientação em atividade física, e a gestão em Educação Física e desporto (BRASIL, 2002).

Desta forma, as Instituições de Ensino Superior e seus cursos na área de Educação Física exercem função fundamental no processo de formação profissional, sendo que uma formação qualificada exige do acadêmico o desenvolvimento de competências que compreendem: conhecimentos, habilidades, experiências e atitudes. Então é necessário a adequação de currículos e projetos pedagógicos dos cursos de Educação Física, objetivando uma maior aproximação da realidade de trabalho em gestão de eventos esportivos.

Assim sendo, se faz necessário investigar a atuação do profissional de Educação Física na gestão de eventos esportivos, bem como verificar se os documentos que regem a profissão e o processo de formação desses profissionais estão adequados para atender as reais necessidades e demandas do mercado de eventos. Espera-se com essa pesquisa apresentar subsídios para as Instituições de Ensino Superior e profissionais, na busca da ampliação do

mercado de trabalho na gestão de eventos esportivos, contribuindo desta forma para uma melhor formação profissional.

Particularmente para a autora, tendo em vista sua ação profissional em eventos, o fato de grande parte das pessoas a sua volta não compreenderem esta atuação como uma possível intervenção do profissional de Educação Física, e as diversas possibilidades de mercado principalmente no que se refere ao crescimento dos eventos esportivos em nível local, regional, nacional e internacional, bem como aos megaeventos esportivos que o Brasil sediará nos próximos anos fez com que houvesse motivação pelo desenvolvimento deste trabalho.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Neste capítulo foram abordados assuntos concernentes sobre Educação Física, Conceitos de Educação Física, Formação Profissional, Diretrizes Curriculares Nacionais, Curso de Educação Física, Instituições de Ensino Superior; Conselho Regional e Conselho Federal de Educação Física, Intervenção Profissional, Mercado de Trabalho, Eventos, Classificação dos Eventos e Gestão de Eventos.

2.1 EDUCAÇÃO FÍSICA

A Educação Física surgiu nos tempos primitivos, tendo papel fundamental para a sobrevivência do homem. O homem necessitava correr, fugir dos animais predadores, precisava pular para pegar alimentos, e para caçar necessitava arremessar objetos, carregar pesos, entre outros. Aos poucos foi se percebendo que o preparo físico garantia melhores condições de vida, tanto para o trabalho como para interagir e se divertir (BARROS, 2011).

No Brasil a criação da Educação Física se deu em meados da década de 1940, sendo que a formação dos profissionais ocorria em colégios militares, tendo como mola propulsora a eugenia, crença na qual o aprimoramento da raça se dava através da atividade motora (MARIZ DE OLIVEIRA; BETTI & MARIZ DE OLIVEIRA, 1998 apud GHILARDI, 1998).

Foi seguindo este contexto que a Educação Física foi introduzida no processo educacional, estando diretamente ligada ao âmbito escolar caracterizada como uma disciplina escolar e não como área de conhecimento (GHILARDI, 1998).

Com a evolução das necessidades da sociedade e do próprio conhecimento relacionado à Educação Física, o campo de atuação tornou-se mais amplo e diversificado, não se restringindo mais ao ambiente escolar. Atualmente possui um número infindável de atividades que estão sendo proporcionadas fora deste ambiente (MASSA, 2002).

Assim sendo, atualmente a terminologia “Professor de Educação Física” tornou-se limitada a ação ao nível escolar formal e, os egressos das escolas de Educação Física estão preparados para uma atuação bem mais ampla. Desta forma, “Profissional de Educação Física” é a expressão que melhor se adéqua, visando designar a formação científica, técnica, didática dos egressos das escolas de Educação Física e a abrangência de sua ação (STEINHILBER, 2006).

2.1.1 Conceitos de Educação Física

Para avigorar o quanto é amplo a área da Educação Física faz-se necessário apresentar um dos diversos significados contemplados pelo termo Educação Física.

Barbanti (2011) refere-se à Educação Física, com mais ênfase ao movimento humano e como um extenso campo de ações. Para ele:

O interesse básico é o movimento humano, mas especificamente relacionado ao movimento humano e outras áreas da educação, isto é, o relacionamento do desenvolvimento físico com o mental, social e o emocional na medida em que eles vão sendo desenvolvidos.

Já o Documento de Intervenção do Profissional de Educação Física, aponta a seguinte definição:

O corpo de conhecimentos, entendido como o conjunto de conceitos, teorias e procedimentos empregados para elucidar problemas teóricos e práticos, relacionados à esfera profissional e ao empreendimento científico, na área específica das atividades físicas, desportivas e similares (BRASIL, 2002).

Seguindo essa mesma linha de definição, a Resolução nº 7 do Ministério de Educação que estabelece as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Educação Física, descreve o mesmo como sendo: Área de conhecimento e de intervenção acadêmico profissional, que tem como objeto de estudo e de aplicação o movimento humano, com foco nas diferentes formas e modalidades do exercício físico, nas perspectivas da prevenção de problemas de agravo da saúde, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e da reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos

relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas (BRASIL, 2004).

2.2 FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Segundo Virtuoso Junior e outros autores (2003, p.17) “a formação profissional caracteriza-se como um campo de tendências contraditórias, direcionadas para a manutenção e reprodução dos padrões tradicionais de valores e, ao mesmo tempo, assume a tendência de promover mudanças”.

O mesmo autor também descreve que a formação profissional deve ser compreendida não apenas a partir da perspectiva limitada às instituições formadoras, mas também as características dos professores e alunos envolvidos no processo, do contexto em que se encontram estas pessoas e também, o tempo histórico presente.

Para Costa (2006, p.29):

O profissional de Educação Física evoluiu através dos tempos, e devido a grande ampliação do seu campo de trabalho, junto com o crescimento da importância de ter um profissional de qualidade nas áreas de atividade física e esportes, o processo de formação profissional foi se transformando.

Porém, ainda que apoiadas em um poderoso discurso, os processos de discussões e algumas mudanças nos currículos dos cursos superiores, pouco trouxeram de alterações significativas ao que já estava posto para o processo de formação em Educação Física (GÜNTER; MOLINA NETO, 2000).

Para acompanhar as mudanças que estão ocorrendo no mercado de trabalho a todo o momento, o profissional de Educação Física deve estar preparado. É necessário manter-se atualizado, preocupando-se com sua formação, que deve continuar mesmo após o término do curso de graduação (COSTA, 2006).

Medina (1990, p. 35) afirma que:

É preciso, sobretudo, discordar mais, dentro é claro das regras construtivas do diálogo. O progresso, o desenvolvimento, o crescimento advirão muito mais de um entendimento diversificado das possibilidades da Educação Física do que através de certezas monolíticas que não passam, às vezes, de superficiais opiniões ou hipóteses.

Nascimento (2000, p.133, grifo da autora) delinea o perfil do profissional de Educação Física do futuro como:

... um profissional mais crítico, realizador e agregador, com capacidade de transformar o conhecimento, prontidão para resolver os problemas, habilidade para lidar com as pessoas e trabalhar em equipe. Um profissional autônomo, inovador e competitivo, que administra o presente criando o futuro e transformando ameaças em oportunidades, fraquezas em facilidades, **ou forças**.

Atualmente a categoria dos profissionais de Educação Física no Brasil deve ser identificada como uma força de trabalho qualificada, devidamente registrado no Sistema CONFEF/CREFs - Conselho Federal/Conselhos Regionais de Educação Física. O profissional deve ser possuidor da Cédula de Identidade Profissional, sendo interventor nas diferentes dimensões de seu campo de atuação profissional, o que supõe pleno domínio do conhecimento da Educação Física, comprometido com a produção, difusão e socialização desse conhecimento a partir de uma atitude crítico - reflexiva (BRASIL, 2002).

2.3 DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

As Diretrizes Curriculares Nacionais é uma resolução instituída pelo Ministério de Educação que define os princípios, as condições e os procedimentos para a formação dos profissionais de Educação Física, estabelecidos pela Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, sendo aplicada em âmbito nacional na organização, no desenvolvimento e na avaliação do projeto pedagógico dos cursos de graduação em Educação Física das Instituições do Sistema de Ensino Superior (BRASIL, 2004).

Estabelecida essa resolução, denominada resolução nº 7, mudanças significativas ocorreram tanto para as formações em Licenciatura quanto para o Bacharelado, a exemplo da

organização curricular a partir da definição das competências previstas para o profissional de Educação Física e do estímulo a arranjos curriculares interdisciplinares (SILVA, 2003).

De acordo com tal documento, a formação do graduado em Educação Física deverá ser concebida, planejada, operacionalizada e avaliada visando à aquisição e desenvolvimento das seguintes competências e habilidades:

- Dominar os conhecimentos conceituais, procedimentais e atitudinais específicos da Educação Física e aqueles advindos das ciências afins, orientados por valores sociais, morais, éticos e estéticos próprios de uma sociedade plural e democrática.
- Pesquisar, conhecer, compreender, analisar, avaliar a realidade social para nela intervir acadêmica e profissionalmente, por meio das manifestações e expressões do movimento humano, tematizadas, com foco nas diferentes formas e modalidades do exercício físico, da ginástica, do jogo, do esporte, da luta/arte marcial, da dança, visando a formação, a ampliação e enriquecimento cultural da sociedade para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável.
- Intervir acadêmica e profissionalmente de forma deliberada, adequada e eticamente balizada nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados as atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.
- Participar, assessorar, coordenar, liderar e gerenciar equipes multiprofissionais de discussão, de definição e de operacionalização de políticas públicas e institucionais nos campos da saúde, do lazer, do esporte, da educação, da segurança, do urbanismo, do ambiente, da cultura, do trabalho, dentre outros.
- Diagnosticar os interesses, as expectativas e as necessidades das pessoas (crianças, jovens, adultos, idosos, pessoas portadoras de deficiência, de grupos e comunidades especiais) de modo a planejar, prescrever, ensinar, orientar, assessorar, supervisionar, controlar e avaliar projetos e programas de atividades físicas, recreativas e esportivas nas perspectivas da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer e de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.
- Conhecer, dominar, produzir, selecionar, e avaliar os efeitos da aplicação de diferentes técnicas, instrumentos, equipamentos, procedimentos e metodologias para a produção e a intervenção acadêmico-profissional em Educação Física nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, da formação cultural, da educação e reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas.
- Acompanhar as transformações acadêmico-científicas da Educação Física e de áreas afins mediante a análise crítica da literatura especializada com o propósito de contínua atualização e produção acadêmico-profissional.

- Utilizar recursos da tecnologia da informação e da comunicação de forma a ampliar e diversificar as formas de interagir com as fontes de produção e de difusão de conhecimentos específicos da Educação Física e de áreas afins, com o propósito de contínua atualização e produção acadêmico-profissional (BRASIL, 2004).

Também, de acordo com a resolução nº 7, a Instituição de Ensino Superior deve pautar o projeto pedagógico do curso de graduação em Educação Física em princípios como: autonomia institucional; articulação entre ensino, pesquisa e extensão; formação continuada; ética pessoal e profissional; ação crítica, investigativa e reconstrutiva do conhecimento; construção e gestão coletiva do projeto pedagógico; abordagem interdisciplinar do conhecimento, entre outros (BRASIL, 2004).

Caberá a Instituição de Ensino Superior, na organização curricular do curso de graduação em Educação Física, articular as unidades de conhecimento de formação específica e ampliada, definindo as respectivas denominações, ementas e cargas horárias em coerência com o marco conceitual e as competências e habilidades almejadas para o profissional que pretende formar (BRASIL, 2004, p. 1-2).

Conforme a legislação posta, é permitida a criatividade e ousadia por parte das instituições formadoras, possibilitando que as Instituições de Ensino Superior não se limitem a adaptar suas grades, oferecendo a oportunidade de que amplas e substanciais transformações sejam propostas. Resta saber, no entanto, quantas e quais delas aceitarão o desafio da promoção de um ensino mais significativo para os alunos e engajado com as necessidades da sociedade (SILVA, 2003).

2.4 CURSOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

No Brasil a formação em Educação Física, teve início nos anos de 1930, antecipado por formação de civis em entidades militares desde a década de 1910 (CANTARIANO FILHO; DACOSTA, 2005).

Os primeiros cursos de preparação profissional em Educação Física no Brasil destinavam-se a preparação de técnicos em Educação Física e desportos com o objetivo de fortalecer o Estado e a raça brasileira. Posteriormente a Educação Física foi inserida no

processo educacional, sendo que atualmente possui uma gama infindável de atividades que estão sendo proporcionadas dentro e fora do ambiente escolar (MASSA, 2002).

Em Santa Catarina, de acordo com o Conselho Regional de Santa Catarina, existem 33 Instituições de Ensino Superior que oferecem cursos de graduação em Educação Física, entre universidades públicas e privadas (SANTA CATARINA, 2011a).

Costa (2006) afirma que os cursos de Educação Física ao longo dos anos foram se modificando de acordo com as necessidades do mercado; à medida que este último crescia, foi sendo necessária a mudança nos cursos superiores, com o intuito de suprir as necessidades dos mercados através de uma formação adequada dos profissionais da área.

Entretanto, segundo Günter e Molina Neto (2000, p. 28) “a concepção predominante de currículo dos cursos de graduação ainda equivale a uma listagem de disciplinas que se configura através da grade curricular”.

Na legislação atual do país, a Educação Física possui duas vertentes: a licenciatura e o bacharelado. Cada uma delas com perfil de formação e intervenção profissional próprio (STEINHILBER, 2006).

O Conselho Nacional de Educação, através da Resolução nº 1, de 18 de fevereiro de 2002 e Resolução 7, de 31 de março de 2004, instituíram respectivamente as Diretrizes Curriculares para a Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, e as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física, em nível superior de graduação plena (STEINHILBER, 2006).

De acordo com as resoluções citadas a cima, constata-se que: ambos os cursos são em nível superior de graduação plena; Ambos oferecem conhecimento e habilidades distintas e; ambos ensejam intervenções profissionais distintas e específicas, por conseguinte habilitações diferenciadas e impeditivas uma em relação à outra (STEINHILBER, 2006).

“A Licenciatura destina-se a formação de professores que atuarão nas diferentes etapas e modalidades da educação básica infantil, fundamental e média, portanto, para atuação específica e especializada com a componente curricular Educação Física” (STEINHILBER, 2006).

O Bacharelado deve ser qualificado para analisar criticamente a realidade social, para nela intervir por meio das diferentes manifestações da atividade física e esportiva, tendo por finalidade aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável, estando impedido de atuar na educação básica (STEINHILBER, 2006, p. 20).

Segundo Virtuoso Júnior e outros autores (2003, p.18):

Várias áreas de intervenção começam a surgir, caracterizadas por um referencial teórico e prático que está presente nas Instituições de Ensino Superior. No entanto, é necessário discutir como se dá a formação profissional, para identificar os limites entre uma formação que busca a ampliação das áreas de intervenção profissional e uma formação caracterizada como específica, cuja visão de mercado se restringe à atuação no ambiente escolar.

Desta forma, a resolução nº 7 do Ministério de Educação que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Educação Física estabelece que: “o curso de graduação em Educação Física deverá assegurar uma formação generalista, humanista e crítica, qualificadora da intervenção acadêmico-profissional, fundamentada no rigor científico, na reflexão filosófica e na conduta ética” (BRASIL, 2004).

A atividade profissional dos egressos das escolas de Educação Física, pode ser representada em diversos campos de atuação como, ensino, pesquisa, reeducação, treinamento, recreação, lazer, administração específica, entre outros. Cada profissional estará apto a atuar de acordo com a sua formação (STEINHILBER, 1996).

2.5 INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

A maioria das atuais Instituições de Ensino Superior de Educação Física originou-se de escolas militares, passando posteriormente para escolas de formação de professores e depois para departamentos ou institutos de universidades (NAUL apud CANTARIANO FILHO; DACOSTA, 2005).

“De acordo com o levantamento da Escola de Educação Física de Muzambinho, em 2003 havia 302 Instituições de Ensino Superior de Educação Física no Brasil” (VIRTUOSO JUNIOR et al, 2003, p.20).

Para Cantariano Filho; DaCosta (2005) e Ferreira (2005) existem cerca de quatro centenas de cursos superiores em Educação Física no Brasil, sendo que as regiões Sul e Sudeste somadas percentualmente apresentam 70% dos cursos e 75% das Instituições de Ensino Superior em todo o Brasil.

Esse crescimento evidencia a valorização da área pela sociedade; mas em contrapartida traz preocupações no sentido de assegurar o nível de qualidade esperado pelo Ministério da Educação (VIRTUOSO JUNIOR et al, 2003).

Segundo Barros (2000) é de responsabilidade das escolas e faculdades, aproxima-se do mercado de trabalho a fim de preparar profissionais competentes que tenham uma sólida formação superior, com perfis que atendam as necessidades do mercado de trabalho. Para os profissionais, é necessário compreender a natureza dinâmica do conhecimento especializado que deve possuir para sustentar sua atividade profissional e assim manter-se atualizado.

2.6 CONSELHO FEDERAL E CONSELHOS REGIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Com o objetivo de organizar os profissionais da área da Educação Física, e ordenar o mercado de trabalho das atividades físicas e esportes, ampliado pela evolução da profissão, tornou-se necessário a criação das associações e conselhos (COSTA, 2006).

O desenvolvimento da área da Educação Física, as transformações socioeconômicas ocorridas nos últimos tempos, à afirmação do direito do cidadão à prática esportiva formal e informal o reconhecimento da importância da atividade corporal para a saúde e a qualidade de vida, por parte da população, constituem alguns fatores que contribuíram para a regulamentação da profissão (VIRTUOSO JÚNIOR et al, 2003).

Contudo, a regulamentação da Profissão de Educação Física e criação dos respectivos Conselho Federal e Conselhos Regionais de Educação Física são acontecimentos recentes. Foram resultados de 50 anos de organização e movimento associativo das Associações de Professores de Educação Física, sendo efetivado por meio da Lei 9696/98 de 1º de setembro de 1998 (BRASIL, 1998).

De acordo com Barros (2000, p. 109):

O Conselho Federal de Educação Física e Conselhos Regionais de Educação Física, têm como proposta colaborar no aprimoramento da atividade profissional no campo da Educação Física, dando-lhe reconhecimento e organização necessária para aumentar sua credibilidade como prestadora de importantes serviços a sociedade.

O Conselho Federal de Educação Física, é uma instituição de direito público que tem como objetivo orientar, disciplinar e fiscalizar o exercício das atividades próprias dos Profissionais de Educação Física (BRASIL, 1998).

E os Conselhos Regionais de Educação Física, possuem como finalidade defender a sociedade, zelar pela qualidade dos serviços profissionais prestados, fiscalizar o exercício profissional, estimular, apoiar e promover a atualização dos profissionais inscritos ou registrados no CREF, entre outras atividades (SANTA CATARINA, 2011).

Segundo Virtuoso Júnior e outros (2003, p.18):

É preciso, então, aliar uma nova postura ética e competente às propostas do Conselho Federal de Educação Física e Conselhos Regionais de Educação Física, de colaborar no aprimoramento da atividade profissional no campo da Educação Física, dando-lhe o reconhecimento e organização necessários para aumentar sua credibilidade como prestadora de importantes serviços à sociedade.

2.7 INTERVENÇÃO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA

O Conselho Federal de Educação Física – CONFEF, em cumprimento ao que determina a Lei Federal nº 9696, de 1ª de setembro de 1998, que regulamentou a profissão, buscou desenvolver ações na perspectiva do reconhecimento legal, da organização e da valorização do profissional de Educação Física (BRASIL, 2002).

A fim de estabelecer uma formação fundamentada nos princípios de qualidade, competência e ética, o CONFEF buscou identificar junto a comunidade acadêmica, científica, intelectual e profissional, quais as intervenções e atuações conjuntivas específicas para o profissional de Educação Física (BRASIL, 2002).

Como resultado, apresentou-se a sociedade o documento intitulado "Intervenção Profissional em Educação Física", que aponta e identifica a intervenção do profissional de Educação Física. Este documento tem como perspectiva, se constituir em um dos instrumentos orientadores para a construção de projetos pedagógicos dos Cursos de Formação Superior na área da Educação Física, além de um instrumento norteador das ações de organização e de fiscalização do exercício da profissão (BRASIL, 2002).

Nesse contexto é importante salientar que a intervenção profissional é a aplicação dos conhecimentos científicos, pedagógicos e técnicos, sobre a atividade física, com responsabilidade ética (BRASIL, 2002).

O documento de intervenção profissional em Educação Física dispõe sobre as respectivas competências e define os campos de atuação profissional, descrevendo as especificidades de intervenção do profissional de Educação Física, como sendo:

REGÊNCIA/DOCÊNCIA EM EDUCAÇÃO FÍSICA: Intervenção: Identificar, planejar, programar, organizar, dirigir, coordenar, supervisionar, desenvolver, avaliar e lecionar os conteúdos do componente curricular/disciplina Educação Física, na Educação Infantil, no Ensino Fundamental, Médio e Superior e nas atividades de natureza técnico-pedagógicas (Ensino, Pesquisa e Extensão), no campo das disciplinas de formação técnico-profissional no Ensino Superior, objetivando a formação profissional.

TREINAMENTO DESPORTIVO: Intervenção: Identificar, diagnosticar, planejar, organizar, dirigir, supervisionar, executar, programar, ministrar, prescrever, desenvolver, coordenar, orientar, avaliar e aplicar métodos e técnicas de aprendizagem, aperfeiçoamento, orientação e treinamento técnico e tático, de modalidades desportivas, na área formal e não formal.

PREPARAÇÃO FÍSICA: Intervenção: Diagnosticar, planejar, organizar, supervisionar, coordenar, executar, dirigir, programar, ministrar, desenvolver, prescrever, orientar e aplicar métodos e técnicas de avaliação, prescrição e orientação de atividades físicas, objetivando promover, otimizar, reabilitar, maximizar e aprimorar o funcionamento fisiológico orgânico, o condicionamento e o desempenho físico dos praticantes das diversas modalidades esportivas, acrobáticas e artísticas.

AVALIAÇÃO FÍSICA: Intervenção: Diagnosticar, planejar, organizar, supervisionar, coordenar, executar, dirigir, programar, ministrar, desenvolver, prescrever, orientar, identificar necessidades, desenvolver coleta de dados, entrevistas, aplicar métodos e técnicas de medidas e avaliação cineantropométrica, biomecânica, motora, funcional, psicofisiológica e de composição corporal, em laboratórios ou no campo prático de intervenção, com o objetivo de avaliar o condicionamento físico, os componentes funcionais e morfológicos e a execução técnica de movimentos, objetivando orientar, prevenir e reabilitar o condicionamento, o rendimento físico, técnico e artístico dos beneficiários.

RECREAÇÃO EM ATIVIDADE FÍSICA: Intervenção: Diagnosticar, identificar, planejar, organizar, supervisionar, coordenar, executar, dirigir, assessorar, dinamizar, programar, ministrar, desenvolver, prescrever, orientar, avaliar e aplicar atividades físicas de caráter lúdico e recreativo, objetivando promover, otimizar e restabelecer as perspectivas de lazer ativo e bem estar psicossocial e as relações sócio-culturais da população.

ORIENTAÇÃO DE ATIVIDADES FÍSICAS: Intervenção: Diagnosticar, planejar, organizar, supervisionar, coordenar, executar, dirigir, assessorar, dinamizar, programar, desenvolver, prescrever, orientar, avaliar, aplicar métodos e técnicas motoras diversas, aperfeiçoar, orientar e ministrar os exercícios físicos, objetivando promover, otimizar, reabilitar e aprimorar o funcionamento fisiológico orgânico,

condicionamento e o desempenho fisiocorporal, orientar para: o bem-estar e o estilo de vida ativo, o lazer, a sociabilização, a educação, a expressão e estética do movimento, a prevenção de doenças, a compensação de distúrbios funcionais, o restabelecimento de capacidades fisiocorporais, a auto-estima, a cidadania, a manutenção das boas condições de vida e da saúde da sociedade.

GESTÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTO: Intervenção: Diagnosticar, identificar, planejar, organizar, supervisionar, coordenar, executar, dirigir, assessorar, dinamizar, programar, ministrar, desenvolver, prescrever, prestar consultoria, orientar, avaliar e aplicar métodos e técnicas de avaliação na organização, administração e/ou gerenciamento de instituições, entidades, órgãos e pessoas jurídicas cujas atividades fins sejam atividades físicas e/ou desportivas (BRASIL, 2002).

Segundo Tubino (2002), anteriormente as ações dos profissionais de Educação Física, eram mais restritas as atuações técnicas e pedagógicas. Atualmente, o que se percebe é que, além das atuações técnicas e pedagógicas em crescimento de oferta, surgem ações relacionadas a gestão e ao planejamento, anteriormente consideradas segundo plano.

Devido ao fato deste documento expressar uma visão contextualizada e atual do profissional de Educação Física, ao longo do tempo, paralelamente a evolução histórica, social e profissional poderá (deverá) sofrer atualizações (BRASIL, 2002).

Entretanto mesmo com o crescimento de ações relacionadas à gestão e ao planejamento, ainda não se observa a área da gestão de eventos esportivos como uma especificidade da intervenção do profissional de Educação Física.

2.8 MERCADO DE TRABALHO

O mercado de trabalho é amplo e complexo oferecendo diversas oportunidades de trabalho para o campo da Educação Física, incluindo Educação Física escolar, orientação de exercício corporal, treinamento esportivo, técnico esportivo, administração esportiva e outros serviços especializados desenvolvidos nas diversas instituições da sociedade (BARROS, 2000).

Com a dinamicidade do campo de trabalho, exige-se cada vez mais dos profissionais a aquisição de novos conhecimentos e habilidades para um melhor desempenho (FEITOSA; NASCIMENTO, 2003).

De acordo com Cesca (2008, p. 15) “a organização de eventos, empresarial ou social, está atraindo profissionais formandos nas mais diversas áreas, pois tem se mostrado uma atividade altamente rentável”.

Ansarah (2001, p. 323) afirma que “o recurso humano necessita sempre de capacitação para o exercício de qualquer atividade que não lhe seja própria. Dessa maneira a capacitação dos que atuam nos eventos é fundamental para o êxito dos mesmos”.

Segundo Feitosa e Nascimento (2003, p. 20):

Um aspecto importante a considerar, quando se aborda o mercado de trabalho e sua relação com a formação profissional, é a tendência de redução progressiva de postos de trabalho nos campos considerados mais tradicionais (escolas e clubes) e o aumento crescente de postos de trabalho nos serviços comunitários e em outras instituições não tradicionais da Educação Física (empresas, hospitais, indústrias, etc.).

Nascimento (2000) descreve que existe uma necessidade urgente de sincronização entre as instituições geradoras das ofertas de emprego e as instituições de formação dos diferentes títulos, tanto no plano qualitativo; correspondência entre a formação requerida pelos postos de trabalho e a formação desenvolvidas nas Instituições de Ensino Superior, e no plano quantitativo; ritmo de produção dos diferentes titulados com relação à oferta de postos de trabalho.

“O profissional adequado aos novos tempos precisa posicionar-se como um solucionador de problemas à disposição do mercado. E o mercado precisa saber de sua existência e de sua competência” (MINARELLI, 1995, p. 54).

Para Minarelli (1995) competência é sinônimo de capacitação profissional. Compreende os conhecimentos adquiridos, as habilidades físicas e mentais, o jeito de atuar e a experiência, que são desenvolvidos pela formação escolar, treinamentos recebidos e pela vivência cotidiana.

2.9 EVENTOS

Os eventos possuem suas origens na antiguidade e vivenciaram diversos períodos marcantes da história da civilização humana chegando até os dias atuais. Tornaram-se hoje, uma importante atividade econômica, esportiva e social, fatores que fazem deles um acontecimento que merece um refinado tratamento profissional (POIT, 2006).

“Atualmente, o evento, em função dos objetivos fixados, do grande número de pessoas que envolve e das diversas expectativas e necessidades que estas pessoas apresentam, tornou-se uma importante atividade econômica e social, que deve ser tratada de forma profissional” (MATIAS, 2002, p.25).

Para Ansarah (2001, p.312) “o crescimento do setor de eventos é uma realidade incontestável no mundo todo”.

Segundo Matias (2002, p. 62):

Eventos é uma atividade dinâmica, e sua conceituação tem sido objeto de modificações, conforme vai evoluindo. Portanto, segundo a experiência de vários especialistas da área, evento significa: Ação do profissional mediante pesquisa, planejamento, organização, coordenação, controle e implantação de um projeto, visando atingir seu público-alvo com medidas concretas e resultados projetados; Conjunto de atividades profissionais desenvolvidas com o objetivo de alcançar o seu público-alvo pelo lançamento de produtos, apresentação de uma pessoa, empresa ou entidade, visando estabelecer o seu conceito ou recuperar a sua imagem; Realização de um ato comemorativo, com finalidade mercadológica ou não, visando apresentar, conquistar ou recuperar o seu público alvo; Soma de ações previamente planejadas, com o objetivo de alcançar resultados definidos perante seu público-alvo.

2.9.1 Classificação dos Eventos

As diversas transformações dos eventos durante os períodos históricos, civilizações e culturas possibilitaram o desenvolvimento de diversas formas de execução.

Segundo Britto e Fontes (2002) os eventos podem ser classificados quanto a: categoria, área de interesse, localização, características estruturais e tipologia.

Matias (2002, p.62- 63) afirma que os eventos podem ser classificados, de acordo com os seguintes critérios:

Em relação ao público:

Eventos fechados: ocorrem dentro de determinadas situações específicas e com público-alvo definido, que é convocado e/ou convidado a participar.

Eventos abertos: propostos a um público, podem ser divididos em evento aberto por adesão e evento aberto em geral. O evento aberto por adesão é aquele apresentado e sujeito a um determinado segmento de público, que tem a opção de aderir mediante inscrição gratuita e/ou pagamento de taxa de participação. O evento aberto em geral é aquele que atinge todas as classes de público.

Podem ser classificados também em relação à área de interesse:

Artístico: relacionada a qualquer manifestação de arte ligada à música, pintura, poesia, literatura e outras;

Científico: trata de assuntos referentes às ciências naturais e biológicas, como por exemplo, medicina, botânica e outros;

Cultural: ressalta os aspectos de determinada cultura, para conhecimento geral ou promocional;

Cívico: trata de assuntos ligados à pátria;

Desportivo: ligado a qualquer tipo de evento do setor esportivo, independente de sua modalidade;

Folclórico: trata de manifestações de culturas regionais de um país, abordando lendas, tradições, hábitos e costumes típicos;

Lazer: proporciona entretenimento ao seu participante;

Promocional: promove um produto, pessoa, entidade ou governo, quer seja promoção de imagem ou apoio ao *marketing*;

Religioso: trata de assuntos religiosos, seja qual for o credo;

Turístico: explora os recursos turísticos de uma região ou país, por meio de viagens de conhecimento profissional ou não.

No mesmo sentido, Poit (2006) e Meirelles (1999) apresentam que os eventos técnicos científicos, culturais, sociais e religiosos, podem também ser classificados em diversos tipos de acordo com suas características e peculiaridades. Descrevem como sendo as tipologias básicas: Assembléia; Aula Magna; *Brainstorming*; *Briefing*; *Brunch*; Ciclo; *Coffee Break*; Colóquio; Conclave; Conferência; Congresso; Convenção; Debate; Encontro; Exposição; Feira; Festa; Fórum; *Garden-Party*; *Happy Hour*; Jornada; Mesa Redonda; *Meeting*; Mostra;

Oficina; Paineis; Palestra; Pavilhão; Plenária; Reunião; Roda de Negócios; Salão; Semana; *Show Casing*; Simpósio; *Summit*; Teleconferência ou videoconferência; *Workshop*.

Como já visto anteriormente, há uma grande diversidade de eventos realizados em relação à área de interesse. Focar-se-á o nosso objeto de estudo mais especificamente, nos eventos esportivos, sendo que o mesmo comporta algumas subdivisões:

Campeonato: Forma de competição onde os concorrentes se enfrentam pelo menos uma vez e tem uma duração relativamente longa. Recomendável quando há disponibilidade de tempo e recursos;

Torneio: Competição de caráter eliminatório que é realizada num curto espaço de tempo. Neste tipo de competição, dificilmente ocorre o confronto entre todos os participantes. Recomendável quando se tem pouco tempo e um grande número de participantes;

Olimpíadas: Competição que reúne várias modalidades esportivas e consome alguns dias de realização das diversas categorias;

Taça ou Copa: Com exceção da Copa do Mundo de Futebol e a alguns eventos tradicionais, normalmente se utiliza o nome Taça ou Copa juntamente com o nome oficial do torneio para poder prestar alguma homenagem ou promover um patrocinador;

Festival: Evento esportivo participativo informal. Visa a integração, promoção da modalidade, e principalmente motivar os participantes e familiares;

Gincana: Atividade desportiva recreativa que conta com diversas estações criativas e ou objetivos a serem atingidos;

Desafios: Competições, normalmente individuais, que tem os processos de escala como referência (POIT, 2006, p.23-24).

Com base na data, sua classificação pode ser pensada na ótica de Britto e Fontes (2002) na qual apresentam, como:

- Evento com data fixa: data invariável, na qual pode estar relacionada as datas temáticas, cívicas, religiosas, sendo realizados independente de calendários ou intervenções;
- Eventos com datas variáveis: evento realizado de acordo com o desejo, necessidade ou demanda daqueles que promovem o evento, na qual sua periodicidade e frequência podem variar de acordo com as estratégias estabelecidas;

- Eventos com datas únicas: são ações desenvolvidas com base em um fenômeno que pode ser temporário, uma tendência, um lançamento, uma turnê artística, uma manifestação ou outra causa que sua data seja determinada e não repetida.

Neste foco se faz necessário pensarmos na periodicidade como uma forma de classificação, como:

Eventos anuais: eventos que acontecem uma vez a cada ano;

Eventos Poli-anuais: eventos que acontecem a cada dois, três ou quatro anos ou mais;

Eventos Semestrais: ações desenvolvidas semestralmente com datas e locais pré-estabelecidas ou não;

Eventos Trimestrais: desenvolvidos a cada três meses, como reuniões empresariais e outras manifestações;

Eventos Mensais: realizados mensalmente, na qual suas datas, períodos e locais geralmente são pré-estabelecidos e publicados nas agendas dos envolvidos (CAMPOS, 2011).

Ainda segundo o mesmo autor é fundamental considerar a classificação quanto à abrangência dos eventos, estes podem relacionar-se ao espaço geográfico, sendo definidos, como:

Eventos internacionais com sede fixa: eventos que acontecem em uma determinada cidade, mas que abrange um público participante de vários lugares do mundo, ou mesmo que tenham atrações de outros países;

Eventos internacionais itinerante: evento que não possui uma sede fixa; e, que dependendo da sua periodicidade, este se realiza em cidades de países diferentes a cada edição, reunindo públicos de diversos países;

Eventos nacionais com sede fixa: eventos que acontecem geograficamente em apenas um país, com público participante de várias regiões e estados;

Eventos nacionais itinerante: evento que não possui uma sede fixa, e que dependendo da sua periodicidade, este se realiza em cidades do mesmo país, reunindo públicos e atrações de diversas regiões e estados;

Eventos regionais: eventos que acontecem em determinada região do país ou estado. Geralmente o público frequentador é oriundo da região onde o evento acontece;

Eventos locais: são eventos que acontecem em uma cidade de forma localizada e que abrange geograficamente um público restrito geograficamente;

Eventos virtuais: eventos desenvolvidos tendo como ambiente a internet, na qual a possibilidade de abrangência amplia-se a todos que possuem o acesso a esta ferramenta.

O porte do evento também pode ser uma forma de classificação, na qual esta se relaciona ao tamanho de público esperado. Rezende (2000, p. 76) classifica-os, citando os seguintes exemplos:

Eventos esportivos de pequeno porte: Ex. Competições internas de clubes e associações;

Eventos esportivos de médio porte: Ex. Competições abertas de abrangência municipal ou regional;

Eventos esportivos de grande porte: Ex. Competições inter-regionais e estaduais;

Megaeventos: Ex. Competições nacionais e internacionais.

2.9.2 Gestão de Eventos

“Evento é um acontecimento que desde as suas origens na antiguidade e em sua trajetória histórica até chegar aos tempos modernos sempre envolveu várias pessoas nas diversas fases do seu planejamento e organização como também atraiu um grande número de participantes” (MATIAS, 2002, p.25).

“Os Jogos Olímpicos foram os primeiros eventos esportivos com critérios organizacionais detalhados servindo, deste modo, de modelo para várias festas esportivas da época e padrão técnico e organizacional para a maioria dos eventos antigos e contemporâneos” (POIT, 2006, p.20).

Ainda segundo o autor citado acima, para organizar um evento é imprescindível o entendimento do que é administração, pois todo o evento, por menor que seja, será sempre administrado. E administração é uma complexa atividade que precede as outras funções básicas, que são: planejamento, organização, direção e controle.

“A administração de eventos é uma tarefa que exige procedimentos metódicos, considerando sempre a meta principal: a realização do evento com qualidade, dentro do prazo definido e a custos razoáveis” (ANSARAH, 2001, p. 317).

O planejamento de um evento é necessário uma pesquisa para verificação, análise e avaliação das condições e possibilidades em geral; a elaboração de uma programação, sendo

seu conteúdo determinado em função das informações conseguidas na pesquisa; a execução, cumprindo o planejamento do programa passo a passo, e; a avaliação, antes, durante e após o evento (POIT, 2006).

Goidanich e Moletta (1998) recomendam que a fase do planejamento seja dividida em três grandes períodos, que são o pré-evento, o evento propriamente dito e o pós-evento.

Ainda o mesmo autor descreve como sendo o pré-evento a fase que engloba desde a escolha da comissão organizadora até o estudo da infra-estrutura e demais necessidades para a realização do evento. Para o momento de realização do evento, é preciso ter muita disciplina, sintonia, bom senso e rapidez na busca de soluções para os problemas que fatalmente surgem. É preciso transmitir ao participante uma atmosfera de segurança e prontidão por parte de toda a equipe envolvida na organização e execução do evento. Após o término, devem ser efetuadas medidas finais e necessárias, como: prestação de contas; envio de agradecimentos; revisão e avaliação do trabalho efetuado; criação de banco de dados; entre outros.

Para Ansarah (2001) e Poit (2006), depois do planejamento, a organização é a parte mais complexa do processo de montagem de um evento. A organização exige condições de comando do profissional responsável pelo projeto para dividir, coordenar e controlar todas as etapas do evento, para se atingir os objetivos propostos e alocar os recursos disponíveis de forma otimizada.

Ansarah (2001) destaca ainda que os profissionais de eventos exercem um papel relevante na conduta da sociedade. Eventos culturais, educacionais, esportivos, lúdicos, recreativos, de animação serão cada vez mais necessários para o desenvolvimento de uma comunidade.

“Embora atividade “organizador de eventos” não seja prerrogativa de nenhuma profissão, é necessário observar que esse profissional deve ter uma formação que facilite sua introdução nesse posto tão importante para a vida das organizações” (CESCA, 2008, p.13).

Para Poit (2006, p. 76):

Organizar eventos é uma atividade eclética e por isso naturalmente fascinante. Também é um momento onde ocorre uma articulação com profissionais das mais diversas formações: árbitros, [...] cozinheiros, recepcionistas, eletricitas, motoristas, [...] militares, políticos etc. todos com sua respectiva importância estratégica em prol de um objetivo coletivo comum: o sucesso do evento.

3 MÉTODO

Neste capítulo, apresentam-se tópicos referentes aos procedimentos metodológicos utilizados neste projeto de pesquisa, como: tipo de pesquisa, participantes da pesquisa, instrumento de pesquisa, procedimento de coleta de dados e tratamento de dados.

3.1 TIPO DE PESQUISA

Este estudo, quanto a sua natureza, se caracteriza como uma pesquisa aplicada, que de acordo com Silva e outros autores (2011), tem como objetivo gerar novos conhecimentos, devendo ter seus resultados aplicados ou utilizados na prática imediatamente.

Em relação à abordagem do problema, caracteriza-se como uma pesquisa quantitativa e qualitativa. Segundo Silva e outros autores (2011), a pesquisa quantitativa considera que tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las. E a pesquisa qualitativa se considera que há um vínculo indissociável entre o mundo e o subjetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números.

Quanto aos objetivos, se classifica como uma pesquisa descritiva de cunho exploratório, pois tem a descrição de algo, um fenômeno ou um fato sendo efetuada com o objetivo de aprimorar idéias e proporcionar maior familiaridade com o problema, visando torná-lo mais explícito (MALHOTA, 2001 apud SILVA et al, 2011).

Por fim, quanto a fonte de dados a pesquisa é de cunho bibliográfico e documental, pois a fundamentação do trabalho foi realizada por meio da investigação de assuntos, como: Educação Física, formação profissional, diretrizes curriculares, intervenção do profissional de Educação Física, Conselhos Regional e Federal, mercado de trabalho e eventos coletados em livros e através da *internet*. Como também, possui característica de campo, visto que, foi desenvolvida coleta de dados por meio de questionário eletrônico encaminhado aos sujeitos pertencentes ao estudo.

3.2 SUJEITOS DA PESQUISA

A pesquisa foi enviada para aproximadamente quarenta gestores de eventos esportivos, de ambos os sexos, que fazem ou fizeram parte dos comitês organizadores de eventos esportivos e federações esportivas do Estado Santa Catarina, empresas organizadoras de eventos esportivos, *marketing* esportivo e associações esportivas da região da Grande Florianópolis, escolhidos de forma intencional. Sendo que se obteve o retorno do preenchimento do formulário *online* de sete pessoas.

3.3 INSTRUMENTO DE PESQUISA

O instrumento de pesquisa utilizado para a coleta de dados foi elaborado pela pesquisadora, sendo este um formulário *online*, desenvolvido em todas as suas etapas (validade e clareza; e, aplicação na amostra) por intermédio de uma ferramenta *online*, desenvolvida no Google Docs.

O instrumento de pesquisa foi composto por vinte questões, sendo onze questões fechadas e nove abertas, com perguntas relacionadas ao perfil dos profissionais atuantes na área da Gestão de Eventos Esportivos, ao processo de formação para Eventos e a atuação do profissional de Educação Física no contexto das equipes de Gestão de Eventos Esportivos.

Este formulário foi submetido a um teste de validade de conteúdo e clareza para que se verificasse sua fidedignidade junto ao tema abordado pela pesquisa. Para a realização do teste foi convidado a participar dez profissionais especialistas na área de Gestão de Eventos, Educação Superior e Educação Física no quesito conteúdo e dez acadêmicos e ex-acadêmicos do curso de Educação Física e Esporte no quesito clareza. O formulário para a validação do instrumento de pesquisa foi encaminhado via e-mail.

No quesito clareza para cada questão do instrumento de pesquisa, foram atribuídos os itens: claro, pouco claro e confuso, no que se refere ao entendimento da formulação da questão. No quesito conteúdo, que visa garantir se as perguntas estão de acordo com os

objetivos da pesquisa e o conteúdo abordado atribuiu-se os itens: válida, pouco válida e inválida. Sendo que as questões respondidas como sendo pouco clara ou confusa e inválida ou pouco válida foram substituídas ou reformuladas e as questões assinaladas como válida e clara foram validadas.

3.4 PROCEDIMENTOS DE COLETA DE DADOS

A coleta de dados teve como base os seguintes passos:

a) Pesquisa bibliográfica e documental

De posse do tema, foi realizado um levantamento nas bibliotecas da Universidade do Sul de Santa Catarina e da Universidade do Estado de Santa Catarina, de documentos e bibliografias sobre Eventos, Formação Profissional, Mercado de Trabalho e Intervenção do Profissional de Educação Física.

Foram selecionadas as obras que poderão ser úteis para o desenvolvimento do assunto, em seguida a localização das informações de acordo com as necessidades do estudo; e, posterior redação e organização dos assuntos no capítulo do referencial teórico deste trabalho.

b) Pesquisa através da *Internet*

Foram selecionados os sites, periódicos e base de dados *online*, que forneceram dados essenciais para a elaboração do trabalho. Através de leituras foram identificadas e selecionadas as fontes úteis; Após a localização das informações necessárias, as mesmas foram redigidas no capítulo do referencial teórico deste trabalho.

Através do site das Instituições de Ensino Superior buscou-se informações referente a matriz curricular em vigor, dos cursos de Educação Física com habilitação em Bacharel. Após tal pesquisa foi selecionada em cada matriz curricular as disciplinas e demais informações de interesse para composição do quadro 1.

Devido à maioria das instituições não disponibilizar de forma *online* a ementa de suas disciplinas fez-se necessário um contato via e-mail com as coordenações dos cursos de Educação Física, para aquisição desse dado.

- c) Pesquisa de campo desenvolvida com os seguintes passos:
- Submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa da UNISUL;
 - Elaboração do questionário tendo como base os objetivos específicos do trabalho;
 - Identificação e seleção dos contatos dos sujeitos da pesquisa;
 - Enviou-se por correio eletrônico o formulário para os gestores dos eventos esportivos, que fazem ou fizeram parte dos comitês organizadores de eventos esportivos e federações esportivas de Santa Catarina, empresas organizadoras de eventos, *marketing* e associações esportivas da região da Grande Florianópolis, selecionados para realização da pesquisa;
 - Contato telefônico com alguns dos sujeitos da pesquisa, com o objetivo de solicitar o preenchimento do formulário enviado anteriormente;
 - Os participantes foram orientados a preencherem o questionário e a qualquer dúvida solicitar informações a pesquisadora;

3.5 ANÁLISE DE DADOS

O tratamento dos dados foi obtido por intermédio da ação da pesquisadora na aplicação do instrumento de pesquisa. A pesquisa teve como base norteadora os objetivos gerais e específicos deste trabalho, no qual foram necessários os seguintes âmbitos para o seu desenvolvimento:

Os dados selecionados em âmbito Bibliográfico e Documental utilizaram a análise de conteúdo qualitativo, na qual tem como objetivo analisar textos de maneira sistemática, por meio de um sistema de categorias desenvolvidos a partir do material e guiado por teoria, na

qual segundo Mayring (2000) estabelece como fases a sumarização, a explicação e a estruturação.

As informações coletados através do formulário *online* foram tabulados em planilha do Microsoft Office Excel e armazenados em um banco de dados, cada sujeito será identificado através de um número para proteção de sua identidade perante o estudo.

Os dados serão armazenados durante cinco anos, logo após este período as planilhas eletrônicas serão apagadas e os questionários incinerados.

Para a análise dos dados quantitativos foram utilizadas técnicas de frequência simples. A apresentação foi feita através de gráficos e quadros apresentando os conteúdos dos respondentes, no que tange aos dados qualitativos, podendo utilizar-se da metodologia do discurso do sujeito coletivo (LEFEVRE; LEFEVRE, 2003).

4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Neste capítulo apresentam-se os dados obtidos através do formulário *online* destinado aos sujeitos da pesquisa delimitados no capítulo 3 e os dados referentes às informações extraídas dos *sites* de Instituições de Ensino Superior que ofertam cursos na área de Educação Física, bem como organizações relacionadas a Eventos Esportivos, alinhados com a metodologia e objetivos propostos.

Para tornar fidedignos e facilitar à compreensão dos dados, apresentar-se-á os tópicos relacionados às questões do instrumento de pesquisa, seguido de quadros ou gráficos acompanhados da descrição da pesquisadora frente às respostas, convergindo com o conteúdo composto na revisão de literatura.

4.1 PERFIL DOS PROFISSIONAIS ATUANTES NA ÁREA DA GESTÃO DE EVENTOS ESPORTIVOS

Apresentam-se no gráfico 1, dados referentes ao perfil dos gestores, relacionados ao gênero dos sujeitos pesquisados.

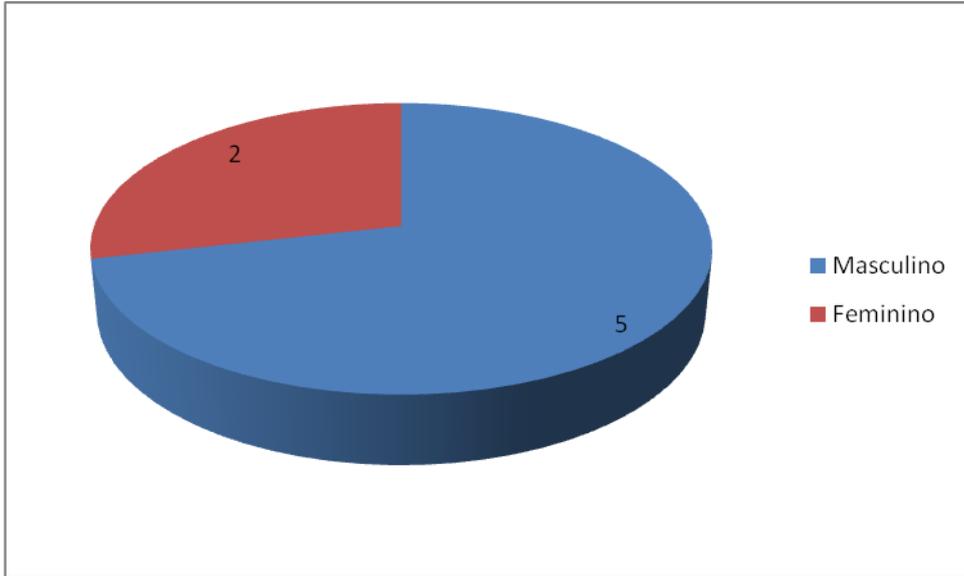


Gráfico 1: Gênero da amostra
Fonte: Elaboração dos autores, 2011.

Os dados apresentados pelo gráfico demonstram um maior número de organizadores de eventos esportivos do gênero masculino. Entretanto o gênero feminino também está presente na amostra.

Em seguida, ainda sobre o perfil dos profissionais perguntou-se a faixa etária, obtendo-se o seguinte resultado:

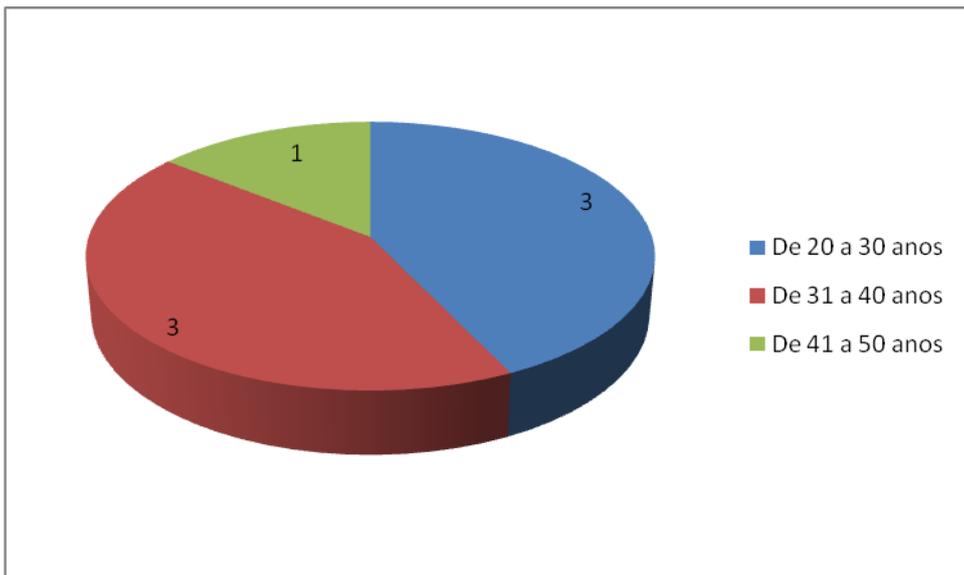


Gráfico 2: Faixa etária dos pesquisados
Fonte: Elaboração dos autores, 2011.

O gráfico 2, mostra uma maior frequência de idade dos organizadores de eventos esportivos entre 20 e 40 anos, e uma minoria de pesquisados com faixa etária superior.

4.2 PROCESSO DE FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA EVENTOS

Apresenta-se no quadro abaixo dados relacionados ao processo de formação acadêmica dos profissionais de Educação Física quanto aos conhecimentos voltados a área de eventos e gestão.

O critério utilizado para seleção e apresentação das disciplinas foi a descrição em seu nome das palavras gestão, organização e eventos esportivos. Os dados foram obtidos através de informações extraídas das matrizes curriculares dos cursos de graduação em Educação Física com habilitação em bacharelado, por meio de uma busca documental realizada no *site* de nove Instituições de Ensino Superior de Santa Catarina.

O quadro identifica em sua primeira coluna as Universidades e Centro Universitários pertencentes à região da Grande Florianópolis, Vale do Itajaí, Regiões Oeste, Sul e Nordeste do Estado.

A segunda coluna refere-se à nomenclatura utilizada pelas Instituições de Ensino Superior para os cursos de graduação na área de Educação Física.

Na terceira coluna, apresenta-se o ano de aprovação do currículo vigente, acompanhado da quarta coluna que apresenta a localização das disciplinas pesquisadas nas fases dos projetos pedagógicos.

Na quinta coluna aparecem os nomes destinados as disciplinas com foco em gestão e eventos pertencente ao currículo de cada Instituição de Ensino Superior. Em coluna subsequente identifica-se a carga horária das disciplinas; e, a última coluna refere-se às ementas.

O quadro foi formatado em um *layout* de paisagem para uma visualização completa das informações apresentadas, possuindo diversas páginas.

(continua)

Instituição	Curso	Ano de aprovação da matriz curricular	Fase	Nome da disciplina	Carga horária	Ementa
Universidade Regional de Blumenau – FURB	Educação Física	2009	5ª	Organização e Administração Desportiva	72h	A organização e a administração dos espaços esportivos. O estudo do sistema organizacional desportivo, no contexto direção e controle. A organização de mega, médios e pequenos eventos esportivos. Sistemas e métodos utilizados nos processos de competições. Inserção no cotidiano escolar da Educação Básica.
Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC	Bacharelado em Educação Física	2011	3ª	Organização de Eventos Esportivos	36h	Fundamentação teórica para o trabalho na comunidade. Estudo da clientela. Planejamento, organização, execução e avaliação de eventos diversos. Conceituação básica. Implementação de equipamentos e espaço físico. Planejamento de atividades esportivas e recreativas. Organização de eventos para populações especiais.

(continuação)

Instituição	Curso	Ano de aprovação da matriz curricular	Fase	Nome da disciplina	Carga horária	Ementa
Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC	Bacharelado em Educação Física	2011	4 ^a	Gestão Esportiva	72h	Teorias administrativas. Planejamento estratégico. Políticas de incentivo ao esporte. Plano de negócio. Evento esportivo. Economia esportiva. Tecnologia esportiva. Gestão de organizações esportivas.
Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC	Bacharelado em Educação Física	2009	7 ^a	Organização e Administração Desportiva	72h	Noções gerais de <i>marketing</i> esportivo e projetos de eventos, planejamento, administração e organização de competições esportivas e a sistemática destas competições na comunidade e na escola.

(continuação)

Instituição	Curso	Ano de aprovação da matriz curricular	Fase	Nome da disciplina	Carga horária	Ementa
Centro Universitário de Brusque – UNIFEBE	Bacharelado em Educação Física	2010	6 ^a	Gestão em Educação Física	30h	<p>Funções administrativas aplicadas a Educação Física. Planejamento, organização, direção e avaliação. Estruturas organizacionais e esportivas do setor público.</p> <p>Organização de eventos esportivos e lazer. Política nacional de Educação Física, desportos e legislação. Elaboração de projetos, mídia e <i>marketing</i> esportivo.</p>
Universidade do Planalto Catarinense – UNIPLAC	Licenciatura Plena em Educação Física		4 ^a	Organização e Administração Desportiva	60	<p>Funções administrativas aplicada à Educação Física (planejamento, organização, direção e controle de eventos). Caderno de encargos. Realização de uma competição desportiva. Estruturas organizacionais do setor público. Sistemas utilizados nos processos de competições. Torneios e campeonatos. Elaboração de regulamentos - geral, técnico e disciplinar. Elaboração de projetos esportivos.</p>

(continuação)

Instituição	Curso	Ano de aprovação da matriz curricular	Fase	Nome da disciplina	Carga horária	Ementa
Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL	EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE – Campus Universitário da Grande Florianópolis	2009	3ª	Gestão de Eventos Esportivos	60h	Eventos Esportivos: etapas para organização, congresso técnico e científico, cerimonial de abertura e encerramento. Elaboração do regulamento e sistemas de disputa. Megaeventos esportivos. Olimpismo.
			5ª	Gestão e Empreendedorismo no Esporte	60h	Conceito e História da Gestão do Esporte. A Gestão do conhecimento aplicada ao esporte. Governança esportiva. Empreendedorismo em Educação Física. Planejamento estratégico no Esporte.

(continuação)

Instituição	Curso	Ano de aprovação da matriz curricular	Fase	Nome da disciplina	Carga horária	Ementa
Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL	EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE – Campus Universitário da Grande Florianópolis	2009	6 ^a	Gestão de Pessoas e Carreiras	60h	Gestão de pessoas na visão tradicional e contemporânea. Políticas de Recursos Humanos. Subsistemas de Recursos Humanos. Recrutamento e seleção, treinamento e desenvolvimento de pessoas. Avaliação de desempenho. Rotatividade de pessoal. Absenteísmo. <i>Empowerment</i> . Conceitos e importância de Planejamento de Carreiras. Projetos de Gestão de Carreiras. Legislação de Carreiras.

(continuação)

Instituição	Curso	Ano de aprovação da matriz curricular	Fase	Nome da disciplina	Carga horária	Ementa
Universidade do Sul de Santa Catarina – UNISUL	EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE – Campus Universitário da Grande Florianópolis	2009	8ª	Gestão de Projetos e Espaços Esportivos	60h	O projeto e o processo de planejamento. Técnicas de elaboração de projetos. Análise de mercado. Engenharia do projeto. Tamanho do projeto. A localização do projeto. Os investimentos e os financiamentos. Receitas e Despesas. Análise da viabilidade econômica, financeira, de gestão, humana, tecnológica e material do projeto. Gestão de Espaços Esportivos. Conceitos e tipos de planejamento de espaços esportivos. Estrutura. Tecnologia e gerenciamento. Legislação básica. Aspectos que regem o Esporte. O menor e o desporto.
Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI	Bacharel em Educação Física	2008	7ª	Planejamento e Gestão de Eventos		Planejamento estratégico, administrativo e operacional de eventos esportivos e de lazer. Legislação esportiva.

(conclusão)

Instituição	Curso	Ano de aprovação da matriz curricular	Fase	Nome da disciplina	Carga horária	Ementa
Universidade Comunitária da Região de Chapecó - UNOCHAPECÓ	Bacharelado em Educação Física	2009	8 ^a	Administração e Planejamento em Esportes e Lazer	45h	Fundamentos de Administração; Planejamento, organização, direção e controle de eventos esportivos e de lazer; Realização de competição desportiva; Estrutura organizacional esportiva e de lazer do setor público; Sistemas utilizados nos processos de competição. Projetos esportivos e de lazer.
Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE	Bacharelado em Educação Física	2011	2 ^a	Organização e Gestão em Educação Física	72h	Organização desportiva no Brasil. Regulamentação de eventos esportivos Escolares (Desporto Escolar). Organização de Jogos Escolares (individuais e esportivas). Noções de <i>Marketing</i> na Escola.

Quadro 1 – Disciplinas que abrangem a área de eventos e gestão dos cursos pesquisados
 Fonte: Elaboração dos autores, 2011.

De acordo com os dados apontados no quadro 1, observa-se que a maioria das Instituições de Ensino Superior utiliza a nomenclatura licenciatura e bacharelado agregada ao nome do curso.

A pesquisa dos cursos das Instituições de Ensino Superior se pautou na habilitação em bacharelado, que segundo Steinhilber (2006) deve formar um profissional qualificado para analisar criticamente a realidade social, para nela intervir por meio das diferentes manifestações da atividade física e esportiva, estando este impedido de atuar na educação básica.

No que se refere ao nome dos cursos, apenas uma das Instituições pesquisadas apresenta a palavra esporte junto à palavra Educação Física. No entanto não há nenhum indicativo no referencial teórico desta pesquisa sobre a construção do nome do curso, porém com base no quadro observa-se que grande parte das Instituições de Ensino Superior utiliza a nomenclatura Educação Física.

Quanto ao ano de aprovação das matrizes curriculares analisadas percebe-se que todas foram aprovadas no decorrer dos últimos quatro anos.

Referente à fase em que as disciplinas relacionadas à gestão, organização e eventos esportivos são ofertadas nos cursos, observa-se uma grande heterogeneidade. Porém as disciplinas com nomes voltados a administração e gestão do esporte na sua grande maioria estão posicionadas nas fases finais do curso. Já as disciplinas de eventos posicionam-se nas fases iniciais com exceção de uma Instituição de Ensino Superior.

Quanto a nomenclaturas das disciplinas, a maioria se refere a “organização e administração esportiva”. Já as disciplinas de eventos apresentam o nome de “organização e gestão de eventos esportivos”, sendo identificadas em apenas três das nove Instituições de Ensino Superior pesquisadas. Com relação à carga horária, há um equilíbrio entre 60 e 72 horas/aula, havendo a incidência de disciplinas com menor carga horária, sendo de 30 e 36 horas/aula.

De acordo com as ementas das disciplinas apresentadas, pode-se observar que de maneira geral os assuntos abordados são: teorias gerais de administração; planejamento, organização, direção e avaliação de projetos, espaços e eventos; noções de *marketing*; regulamento e sistemas de disputa.

Todavia, caberá as Instituições de Ensino Superior, a organização curricular do curso de graduação em Educação Física, a articulação das unidades de conhecimento de formação específica e ampliada, a definição das respectivas denominações, ementas e cargas horárias

em coerência com o marco conceitual e as competências e habilidades almejadas para o profissional que pretende formar (BRASIL, 2004).

Uma das limitações encontradas para o presente estudo foi o fato de algumas Instituições de Ensino Superior não disponibilizarem de forma *online*, em seus sites oficiais as informações utilizadas na construção do quadro 1. Desta forma fez-se necessário a realização de um contato telefônico e via correio eletrônico para solicitação de tais informações; de algumas Instituições não se obteve retorno, justificando assim, a ausência de dados no quadro 1.

Em relação ao nível de escolaridade dos pesquisados, obteve-se os seguintes resultados apresentados no gráfico 3.

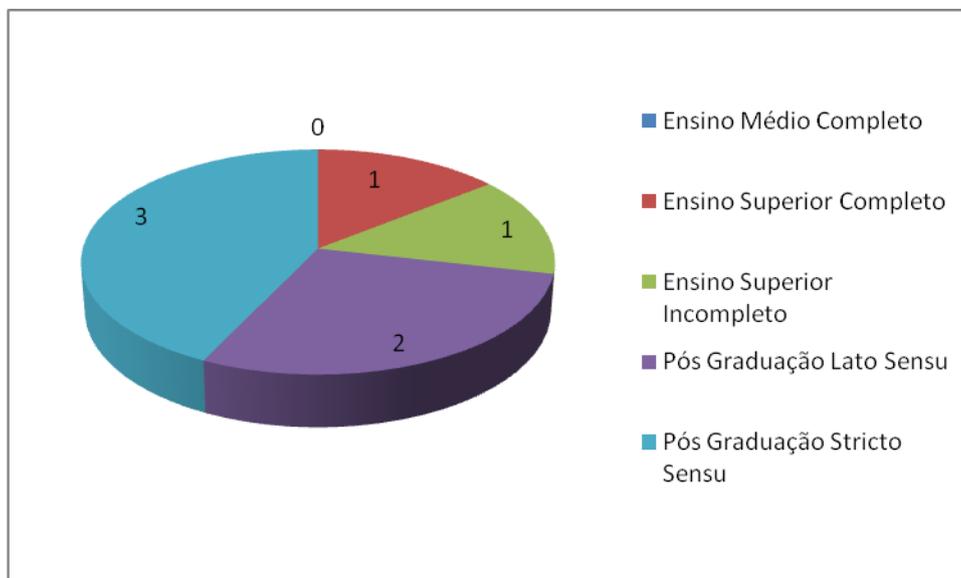


Gráfico 3: Nível de escolaridade dos pesquisados
Fonte: Elaboração dos autores, 2011.

Observando o gráfico 3, pode-se perceber que a maioria dos pesquisados possui Pós Graduação Lato ou Stricto Sensu, sendo identificada uma minoria com ensino superior incompleto.

Os resultados mostram que com a dinamicidade do campo de trabalho, exige-se cada vez mais dos profissionais a aquisição de novos conhecimentos e habilidades para um melhor desempenho de suas funções (FEITOSA; NASCIMENTO, 2003).

Sendo que, de acordo com Ansarah (2001, p. 323) “o recurso humano necessita sempre de capacitação para o exercício de qualquer atividade que não lhe seja própria. Dessa maneira a capacitação dos que atuam nos eventos é fundamental para o êxito dos mesmos”.

As Instituições de Ensino Superior na qual os pesquisados obtiveram sua formação apresentam-se no quadro 2.

Amostra	Instituição de Ensino Superior na qual obteve formação
Pesquisado 1	Estácio de Sá e Universidade Castelo Branco
Pesquisado 2	Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC
Pesquisado 3	Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC
Pesquisado 4	Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC e FGV
Pesquisado 5	Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC
Pesquisado 6	PUCRS
Pesquisado 7	Universidade Reunidas de Palmas

Quadro 2: Instituição de Ensino Superior na qual obteve formação

Fonte: Elaboração dos autores, 2011.

De acordo com dados apresentados acima, observa-se que a maioria dos pesquisados adquiriu sua formação no Estado de Santa Catarina, havendo um equilíbrio entre as Instituições de Ensino Superior: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Identificaram-se também formações em Instituições do Estado do Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Paraná.

Para Catariano Filho; DaCosta (2005) e Ferreira (2005) existem cerca de quatro centenas de cursos superiores em Educação Física no Brasil, sendo que nas regiões Sul e Sudeste somados percentualmente apresentam 70% dos cursos e 75% das Instituições de Ensino Superior.

No quadro 3 apresentam-se as respostas dos pesquisados referente à área de formação.

Amostra	Área de Formação
Pesquisado 1	Administração (Graduação) <i>Marketing</i> e Gestão Esportiva (Especialização)
Pesquisado 2	Educação Física e Esporte – Bacharel, Gestão de Eventos Culturais (Especialização) e Administração – Gestão Estratégica (Mestrado)
Pesquisado 3	Educação Física
Pesquisado 4	<i>Marketing</i>
Pesquisado 5	Educação Física (Licenciatura Plena)
Pesquisado 6	Educação Física
Pesquisado 7	Educação Física

Quadro 3: Área de Formação

Fonte: Elaboração dos autores, 2011.

Os dados indicam que a maioria dos sujeitos pesquisados obteve sua formação na área da Educação Física, seguidos por uma minoria com formação em administração e *marketing*.

Segundo a Resolução nº 7 do Ministério de Educação que estabelece as Diretrizes Curriculares para os Cursos de Educação Física, esta é uma área de conhecimento e de intervenção acadêmico profissional, que tem como objeto de estudo e de aplicação o movimento humano, com foco nas diferentes formas e modalidades do exercício físico, nas perspectivas da prevenção de problemas de agravo da saúde, promoção, proteção e reabilitação, da formação cultural, da educação e da reeducação motora, do rendimento físico-esportivo, do lazer, da gestão de empreendimentos relacionados às atividades físicas, recreativas e esportivas, além de outros campos que oportunizem ou venham a oportunizar a prática de atividades físicas, recreativas e esportivas (BRASIL, 2004).

Percebe-se que o profissional de Educação Física está de fato inserido na área da gestão de eventos esportivos, mesmo esta não sendo uma das especificidades de sua intervenção profissional.

Já no gráfico 4, apresentam-se as respostas dos pesquisados quanto a participação durante a graduação em eventos esportivos.

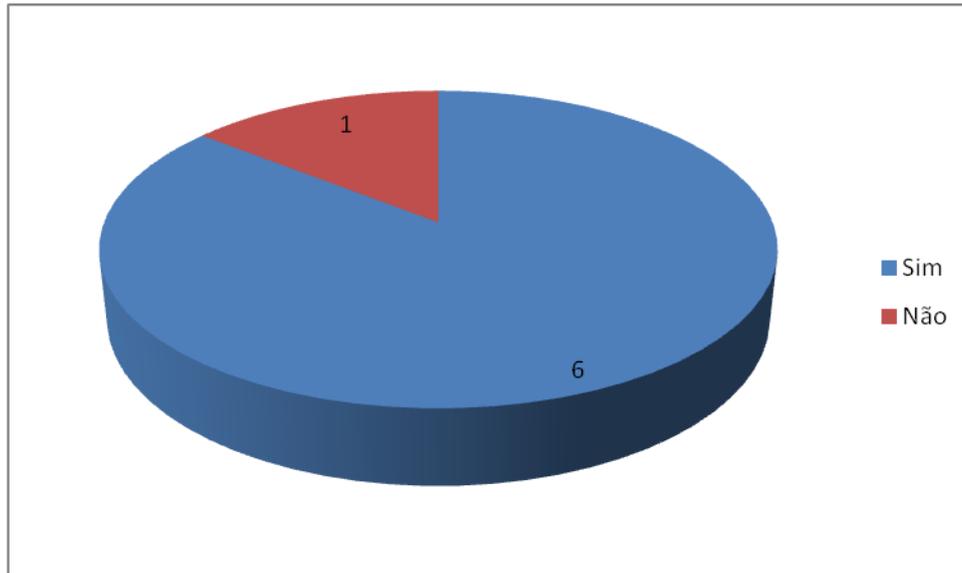


Gráfico 4: Participação em eventos esportivos durante a graduação
Fonte: Elaboração dos autores, 2011.

O gráfico 4, indica que a grande maioria dos pesquisados participaram de eventos esportivos durante o período de graduação.

A participação dos acadêmicos nas diferentes fases de um evento esportivo constitui um processo de ensino aprendizagem, tendo em vista que a aquisição de conhecimentos não ocorre apenas no desenvolvimento de ações teóricas, mas principalmente da junção entre teoria e prática.

Neste sentido é importante ter-se a percepção de que a formação profissional deve ser compreendida não apenas a partir da perspectiva limitada às instituições formadoras, mas também as características dos professores e alunos envolvidos no processo, do contexto em que se encontram estas pessoas e também, o tempo histórico presente (VIRTUOSO JUNIOR et al, 2003).

Quanto à oferta da disciplina de organização de eventos durante o curso de graduação, obteve-se o seguinte resultado:

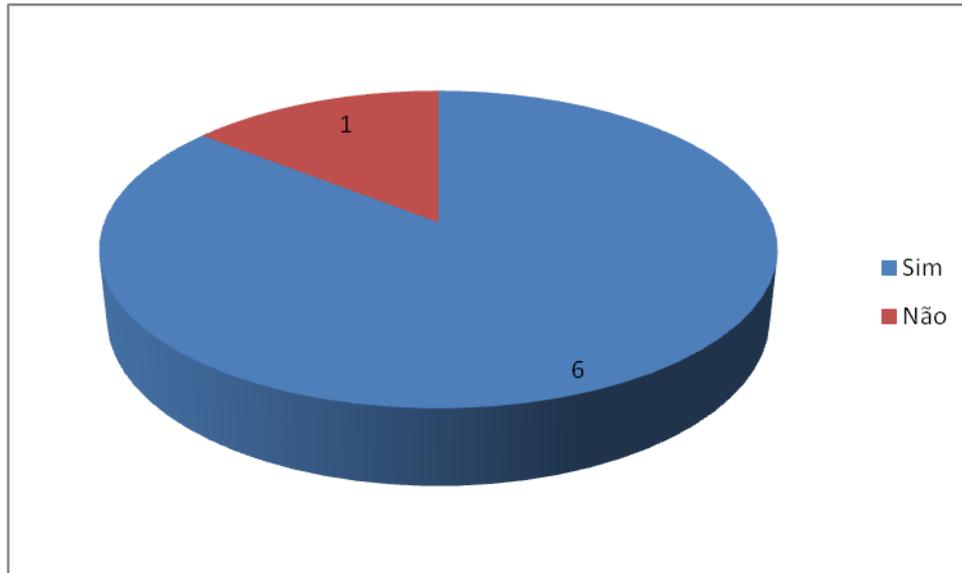


Gráfico 5: Oferta da disciplina de organização de eventos durante o curso de graduação
 Fonte: Elaboração dos autores, 2011.

Conforme se observa no gráfico 5, a grande maioria dos pesquisados possuía em sua graduação a disciplina de organização de eventos. Provavelmente os respondentes estudaram na Universidade do Estado de Santa Catarina, visto que esta Instituição de Ensino Superior possui em sua grade curricular a disciplina de eventos. Já as Instituições dos demais respondentes não participaram da pesquisa, devido ser instituições de outros Estados, ou sua habilitação corresponde à licenciatura.

De acordo com a legislação posta é permitida a criatividade e ousadia por parte das instituições formadoras, possibilitando que estas não se limitem a adaptar suas grades, buscando oferecer a oportunidade de que amplas e substanciais transformações sejam propostas. Resta saber, no entanto, quantas e quais delas aceitarão o desafio da promoção de um ensino mais significativo para os alunos e engajado com as necessidades da sociedade (SILVA, 2003).

Entretanto não basta apenas conter a disciplina na grade curricular, se faz necessário que seus conteúdos contribuam para a formação e atuação profissional dos acadêmicos e futuros profissionais da área.

O quadro 4 apresenta na visão dos pesquisados, a contribuição dos conteúdos desenvolvidos nas disciplinas cursadas em sua Instituição de Ensino Superior, para sua formação e atuação profissional.

Amostra	Avaliação da contribuição para a formação e atuação profissional em eventos dos conteúdos da disciplina de organização de eventos
Pesquisado 1	Não contribuíram
Pesquisado 2	Contribuíram em parte, já que muito dos conteúdos abordados não foram suficientes para o desenvolvimento de ações profissionais que hoje desenvolvo
Pesquisado 3	Contribuíram
Pesquisado 4	Contribuíram para ter uma visão geral da realização de eventos. Além disso, temos na equipe uma pessoa focada na gestão de eventos
Pesquisado 5	Contribuíram
Pesquisado 6	Contribuíram
Pesquisado 7	Muito Pouco, evento é algo mais que um simples torneio

Quadro 4: Avaliação da contribuição para a formação e atuação profissional em eventos dos conteúdos da disciplina de organização de eventos

Fonte: Elaboração dos autores, 2011

No quadro 4, apresenta-se que a maioria dos sujeitos da pesquisa avaliou de forma positiva a contribuição para a formação e atuação profissional dos conteúdos das disciplinas de organização de eventos realizados no seu período de graduação.

Embora a atividade de “organizador de eventos” não seja prerrogativa de nenhuma profissão, é necessário observar que esse profissional deve ter uma formação que facilite sua introdução nesse posto tão importante para a vida das organizações (CESCA, 2008).

Mesmo com a contribuição dos conteúdos trabalhados durante a graduação sobre organização de eventos é necessário que as Instituições de Ensino Superior dêem um maior enfoque as disciplinas relacionadas à gestão. Atualmente independentemente da intervenção, os profissionais de Educação Física exercem diversas funções que envolve direta ou indiretamente o planejamento e a gestão, sendo que o mercado de eventos esportivos mostra-se cada vez mais atrativo e em constante expansão.

Segundo Poit (2006), para organizar um evento é imprescindível o entendimento do que é administração, pois todo o evento, por menor que seja, será sempre administrado. E administração é uma complexa atividade que precede as outras funções básicas, que são: planejamento, organização, direção e controle.

Quanto aos pesquisados que responderam pouca contribuição dos conteúdos da disciplina de organização de eventos, questionou-se quais outras formas utilizadas para aquisição de conhecimentos sobre eventos. Apresentam-se no quadro 5 os seguintes dados:

Amostra	Forma utilizada para aquisição de conhecimentos sobre eventos
Pesquisado 1	Busquei uma especialização na área para aumentar meu conhecimento no <i>Marketing</i> e especificamente em Gestão Esportiva
Pesquisado 2	Cursos, eventos técnico-científicos, experiência prática, leitura de livros e trocas de experiências com colegas da área
Pesquisado 3	
Pesquisado 4	
Pesquisado 5	Literatura e muito trabalho na prática propriamente dito
Pesquisado 6	Prática
Pesquisado 7	Prática, comparação e até mesmo cópia

Quadro 5: Forma utilizada para aquisição de conhecimentos sobre eventos

Fonte: Elaboração dos autores, 2011

No quadro 5, a maioria dos pesquisados mesmo tendo cursado a disciplina de organização de eventos em sua graduação, buscou novas formas de adquirir conhecimentos sobre o assunto. Em contrapartida, um pequeno número dos integrantes da pesquisa não respondeu tal questão, sinalizando que os conteúdos das disciplinas trabalhados na graduação foram suficientes para a sua formação e atuação profissional atual.

A aquisição de novos conhecimentos e principalmente conhecimentos mais específicos sobre eventos é de extrema importância, pois mesmo que a graduação ofereça determinados conteúdos voltados à área, esse é um campo de atuação complexo que exige dos profissionais diversas competências.

Segundo Costa (2006), para acompanhar as mudanças que estão ocorrendo no mercado de trabalho a todo o momento, o profissional de Educação Física tem que estar preparado. É necessário manter-se atualizado, preocupando-se com sua formação, que deve continuar mesmo após o término do curso de graduação.

No quadro a seguir, apresenta-se a descrição das possíveis formações complementares e profissionais correspondentes aos participantes da pesquisa.

Amostra	Formação complementar e profissional
Pesquisado 1	Não
Pesquisado 2	Participação em curso e congressos na área de eventos, lazer e recreação. Cursos de capacitação profissional, idiomas e docência.
Pesquisado 3	Idiomas: inglês, espanhol e francês
Pesquisado 4	Administradora, corretora de imóveis, MBA em <i>Marketing</i>
Pesquisado 5	Somente cursos de especialização
Pesquisado 6	Técnico de Boxe
Pesquisado 7	Pós Graduação em Gestão Escolar

Quadro 6: Formação complementar e profissional
Fonte: Elaboração dos autores, 2011.

Observa-se acima, que a maioria dos sujeitos da pesquisa possui uma formação complementar e profissional, entretanto apenas uma minoria mencionou alguma formação direcionada a eventos.

É evidente que mesmo com as competências e habilidades adquiridas no processo de formação, para atuar na organização de eventos é necessário o aprimoramento de conhecimentos específicos de gestão, visto que grande parte dos conhecimentos adquiridos nos cursos de graduação em Educação Física está focado na área do esporte, Educação Física escolar, atividade física e saúde.

Segundo Virtuoso Junior e outros autores (2003, p.17) “a formação profissional caracteriza-se como um campo de tendências contraditórias, direcionadas para a manutenção e reprodução dos padrões tradicionais de valores e, ao mesmo tempo, assume a tendência de promover mudanças”.

Para os profissionais que não tem conhecimentos voltados a área da gestão de eventos esportivos, a formação complementar e profissional exerce um papel importante no desenvolvimento de novos conhecimentos e competências a serem aplicados na atuação profissional.

Referente à visão dos pesquisados quanto à preparação dos acadêmicos de Educação Física para atuarem em eventos esportivos, apresenta-se no quadro 7, as respostas na íntegra, obtidas por meio do instrumento de pesquisa.

(continua)

Amostra	Preparação dos acadêmicos de Educação Física para atuarem em eventos esportivos
Pesquisado 1	Em eventos que realizamos em Florianópolis como a Meia Maratona Internacional de Florianópolis tivemos algumas dificuldades com os acadêmicos de Educação Física, como por exemplo, horário de chegada, dificuldade em escutar orientações na execução de suas funções. Por isso em nossa corrida de rua estamos entrando em contato com o pessoal da marinha para ajudar no evento
Pesquisado 2	Creio que em algumas partes do evento sim, principalmente no momento da execução. Creio que ainda existe uma carência nas áreas de gestão, captação de recursos e logística
Pesquisado 3	Sim, pois têm formação. Ainda penso, porém, que podem se aprimorar mais e apresentar mais pró-atividade
Pesquisado 4	Na minha opinião, falta comprometimento em alguns casos dos acadêmicos, no apoio aos eventos esportivos. É difícil muitas vezes conseguir alunos que se comprometam com a data e horários dos eventos
Pesquisado 5	Depende dos acadêmicos e qual função a executar. Acho que em todas as gerações existem bons novos gestores, e ou coordenadores, assim como também bons árbitros e etc. Apenas não dá para exigir que, em uma turma de 30 alunos, você tire uma amostra de 30% de bons futuros coordenadores. Cada um tem sua vocação voltada para uma modalidade, preparação física, educação especial, ou para administração esportiva, entre outros. Na verdade acredito que a determinação daquilo que você vai ser depois de formado, depende das oportunidades de trabalho, mas principalmente da determinação do aluno em definir em que área ele deseja

	atuar
Pesquisado 6	Sim, pois estudam como planejar e executar o evento
Pesquisado 7	Não, as faculdades estão muito fora do foco de eventos

Quadro 7: Preparação dos acadêmicos de Educação Física para atuarem em eventos esportivos

Fonte: Elaboração dos autores, 2011.

No quadro 7, observa-se que mesmo com discursos diferentes a maioria dos pesquisados descreve algum tipo de carência na preparação para a atuação dos acadêmicos de Educação Física em eventos esportivos. Foram citadas pelos pesquisados dificuldades como: falta de comprometimento; problemas na compreensão da tarefa a ser desenvolvida; necessidade de aprimoramento de conhecimentos sobre as áreas que envolvem a organização de um evento e o fato das Instituições de Ensino Superior estarem fora do foco de eventos. Em contrapartida dois dos pesquisados afirmam que através da formação os acadêmicos de Educação Física estão preparados para atuarem e eventos esportivos.

Para Minarelli (1995) competência é sinônimo de capacitação profissional. Compreendem os conhecimentos adquiridos, as habilidades físicas e mentais, o jeito de atuar e a experiência, que são desenvolvidos pela formação escolar, treinamentos recebidos e pela vivência cotidiana.

A atividade profissional dos egressos das escolas de Educação Física, pode ser representada em diversos campos de atuação, como: ensino, pesquisa, reeducação, treinamento, recreação, lazer, administração específica, entre outros. Porém cada profissional estará apto a atuar de acordo com a sua formação (STEINHILBER, 1996).

O profissional adequado aos novos tempos precisa posicionar-se como um solucionador de problemas à disposição do mercado. E o mercado precisa saber de sua existência e de sua competência (MINARELLI, 1995).

Nascimento (2000, p.133, grifo da autora) delinea o perfil do profissional de Educação Física do futuro, como:

... um profissional mais crítico, realizador e agregador, com capacidade de transformar o conhecimento, prontidão para resolver os problemas, habilidade para lidar com as pessoas e trabalhar em equipe. Um profissional autônomo, inovador e competitivo, que administra o presente criando o futuro e transformando ameaças em oportunidades, fraquezas em facilidades, **ou forças**.

Em contrapartida, as universidades têm sido alvo de muitas críticas, principalmente, sobre o desenvolvimento das práticas educativas. Pesquisadores descrevem que há um descompasso entre a formação e a realidade sobre a qual os discentes irão atuar. Os recém-formados, muitas vezes, também se deparam com insuficiências na formação quanto ao domínio dos conteúdos que, geralmente, são generalistas e quanto ao domínio superficial das técnicas de ensino pela disseminação dos diferentes conhecimentos educacionais, além de outros fatores que influenciam diretamente a formação profissional (LIMA, 2010).

Ainda que apoiadas em um poderoso discurso, os processos de discussões e algumas mudanças nos currículos dos cursos superiores, pouco trouxeram de alterações significativas ao que já estava posto para o processo de formação em Educação Física (GÜNTER; MOLINA NETO, 2000).

Quanto aos conteúdos e atividades necessárias na formação dos acadêmicos para atuar em eventos esportivos, os participantes da pesquisa descreveram as seguintes informações, apresentadas no quadro 8.

(continua)

Amostra	Conteúdos e atividades necessários na formação dos acadêmicos de Educação Física para atuar em eventos esportivos
Pesquisado 1	Muitos acadêmicos pensam que irão trabalhar com eventos esportivos e irão só trabalhar dentro do escritório e isso não é verdade, muitas vezes tem que colocar a “mão na massa” e muitos deles não estão com essa situação
Pesquisado 2	Gestão Estratégica, logística, captação de recursos, elaboração de projetos, gestão financeira e pós-evento
Pesquisado 3	Organização de eventos, administração, recursos humanos e logística
Pesquisado 4	Planejamento e orçamento. Gerenciamento de contatos. Dinâmica nos processos
Pesquisado 5	Organização de eventos, gestão e administração esportiva, arbitragem (conhecimentos das modalidades), captação de recursos e boa noção de contabilidade
Pesquisado 6	Gestão, planejamento; delegação de poderes, captação de

	recursos, divulgação e organização
Pesquisado 7	Organização desportiva, organização de evento em um todo, visão global de eventos, <i>marketing</i> , propaganda e etc

Quadro 8: Conteúdos e atividades necessárias na formação dos acadêmicos de Educação Física para atuar em eventos esportivos

Fonte: Elaboração dos autores, 2011.

Observa-se através dos dados apresentados no quadro 8, que a grande maioria dos pesquisados julgam necessários conteúdos como: gestão; organização; planejamento; administração; recursos humanos, *marketing* e elaboração de projetos.

Além dos conteúdos descritos pelos pesquisados, pode-se citar que para atuar em eventos esportivos é necessário que os acadêmicos de Educação Física tenham durante o processo de formação a oferta das disciplinas relacionadas à: idiomas, captação de recursos, logística e, teorias gerais de eventos.

Para Campos (2011a) o planejamento sem dúvida tem grande importância e por isso estudos mais aprofundados devem ser desenvolvidos, visto que grande parte das ações contidas nos processos de gestão deve ser explicitada para uma melhor compreensão da execução.

Também é importante destacar a necessidade da realização de atividades praticas que agreguem os conhecimentos teóricos a fim de uma melhor atuação profissional.

O profissional de Educação Física evoluiu através dos tempos, e devido a grande ampliação do seu campo de trabalho, junto com o crescimento da importância de ter um profissional de qualidade, o processo de formação profissional foi se transformando (COSTA, 2006).

4.3 MERCADO DE TRABALHO VOLTADO A EVENTOS

Com o foco de identificação do mercado de trabalho para o profissional de Educação Física voltado a eventos esportivos, apresenta-se abaixo um quadro com alguns dos eventos esportivos realizados ou que se realizarão em Santa Catarina, mas especificamente na região da Grande Florianópolis, no ano de 2011. Para melhor organização das informações, os eventos foram separados por mês apresentando também a região de realização e o nome do evento.

Essas informações foram coletadas dos calendários de eventos disponíveis nos *sites* da Fundação Catarinense de Esportes - FESPORTE e da Fundação Municipal de Esportes de Florianópolis e, da Fundação Municipal de Esporte e Lazer de São José.

(continua)

Mês	Evento	Região
Janeiro	Conexão Verão - Sport, Adventure, Expert e Experience	Florianópolis
	Running Night Norte da Ilha - Unesporte	Florianópolis
	Revezamento Aquático Norte da Ilha - Unesporte	Florianópolis
	Campeonato Catarinense de Vôlei de Praia	Florianópolis
	Esporte e Verão SESC	Grande Florianópolis
	Copa Veleiros - VI OCEANO - ICSC	Florianópolis
	Floripa Tem de Vela - Lagoa da Conceição	Florianópolis
	Running Night Teen – Unesporte	Florianópolis
	Corrida dos Carteiros - 10km	Florianópolis
	Floripa Sevens Rugby	Florianópolis
	Campeonato Brasileiro de Laser	Florianópolis

(continuação)

Mês	Evento	Região
Janeiro	Campeonato de Beach Soccer da Barra da Lagoa	Florianópolis
Fevereiro	SESI Verão - Barra da Lagoa	Florianópolis
	Campeonato de Beach Soccer da Barra da Lagoa	Florianópolis
	Desafio Solar Brasil 2011 - Lagoa do Conceição	Florianópolis
	Disputa do Título Brasileiro Meios Médios Ligeiros SC X SP	Florianópolis
	Regata Mini Oceano - Floripa Tem - Lagoa do Conceição	Florianópolis
	Circuito Oceano Lua Cheia	Florianópolis
	Floripa Tem de Vela - Lagoa da Conceição	Florianópolis
Março	Floripa Fight - Ginásio Carlos Alberto Campos	Florianópolis
	Torneio de Basquete de Rua da Federação Catarinense de Basket	Florianópolis
	Oakley Santa Catarina Surf Pro - FECASURF	Florianópolis
	Campeonato Brasileiro Sub-17 de Basquetebol	Florianópolis
	Multisport Brasil - Corrida de Aventura	Florianópolis
	Troféu 285 anos da Cidade de Florianópolis de Domino	Florianópolis
	Superliga Masculina de Voleibol	Florianópolis
	Meia Maratona Internacional de Florianópolis	Florianópolis
	Regata de Comemoração ao Aniversário de Fpolis - Remo	Florianópolis
	Troféu 285 anos Cidade de Fpolis -Avai X Metropolitano	Florianópolis
	Projeto Esporte e Lazer na praça da Costeira do Pirajubaé	Florianópolis
	Regata de Vela Cidade de Florianópolis - FEVESC	Florianópolis
	Troféu 285 anos cidade de Fpolis - Figueira x Chapecoense	Florianópolis
C.C. Aquathlon - Federação de Triathlon de SC	Florianópolis	

(continuação)

Mês	Evento	Região
Março	Exposição Náutica do Continente	Florianópolis
	AUDAX – Ciclismo	Florianópolis
	IX Caminhada pela Natureza – ACAVEM	Florianópolis
	Campeonato Catarinense de Canoa de Um Pau	Florianópolis
	Campeonato Brasileiro de Moto náutica	Florianópolis
	Prova Ciclística Subida do Morro da Cruz - F.C. Ciclismo	Florianópolis
Abril	JASTI – Jogos Abertos da Terceira Idade	Florianópolis
	Campeonato Catarinense de Punhobol -2ª rodada	Florianópolis
	Realização do Judô - sub 17	São José
	Realização do Futsal - sub 17	São José
	Floripa CUP de Futebol Sete	Florianópolis
	Caminhada pela Natureza - ACAVEM 5 km	Florianópolis
	Revezamento Volta à Ilha ASISCS	Florianópolis
	Jogos Escolares do SESC	Florianópolis
	Floripa CUP de Futebol Sete	Florianópolis
	Campeonato Estadual Infanto-juvenil Basquete+B77	Florianópolis
	Campeonato Estadual Infantil Basquete	Florianópolis
	Parajesc	Florianópolis
Maio	Joguinhos - Microrregional	Santo Amaro da Imperatriz
	Realização do Moleque Bom de Bola 2011 – sub 14	São José
	Dia do Desafio	Florianópolis

(continuação)

Mês	Evento	Região
Maio	Caminhada Pela Natureza - ACAVEM 5 km	Florianópolis
	Realização do JESC sub 14 - esportes coletivos	São José
	Realização do JESC sub 14 - xadrez, atletismo, judô, tênis de mesa	São José
	Fórum Internacional de Esportes	Florianópolis
Junho	Campeonato Estadual Infanto-juvenil Basquete	Florianópolis
	XXXVIII Campeonato Brasileiro de Taekwondo	Florianópolis
	4ª Etapa do Estadual de Boxe Olímpico	Florianópolis
	Jogos Escolares do SESC	Florianópolis
	Realização do Atletismo – sub 13 / sub 15 e sub 17	São José
	Realização do Xadrez – sub 17	São José
	Realização do Taekwondo – sub 17	São José
	Realização do Vôlei – sub 17	São José
	Realização do Basquete – sub 17	São José
	Realização do Tênis de Mesa – sub 17	São José
	Realização do Skate – sub 17	São José
	Meia Maratona Vetor	Florianópolis
	Caminhada da Melhor Idade - 21º Aniversário do INSS e passeio ciclístico	Florianópolis
	Caminhada pela Natureza - ACAVEM 5 km	Florianópolis
	Etapa Regional dos Joguinhos	Rancho Queimado
Julho	OLESC Microrregional	Angelina
	Realização do Handebol – sub 17	São José

(continuação)

Mês	Evento	Região
Julho	Caminhada pela Natureza - ACAVEM 5 km	Florianópolis
	Etapa Microrregional OLESC	Águas Mornas
Agosto	Realização do Futsal – sub 15	São José
	JASC – Microrregional	São José
	Torneio Sul brasileiro de Boxe Olímpico	Florianópolis
	Realização do Handebol - sub 17	São José
	Realização do Voleibol - sub 17	São José
	Realização do Judô - sub 17	São José
	Realização do Xadrez - sub 17	São José
	Realização do Tênis de Mesa - sub 17	São José
	Caminhada pela Natureza - ACAVEM 5 km	Florianópolis
Setembro	Floripa CUP 10 de futebol sete	Florianópolis
	Realização do JESC - sub 17 (esportes coletivos)	São José
	Realização do JESC - sub 17 (xadrez, atletismo e judô)	São José
	Realização do Voleibol - sub 15	São José
	Realização do Atletismo - sub 13, sub 15 e sub 17	São José
	Realização do Handebol - sub 15	São José
	Realização do basquete - sub 15	São José
	Realização do Tênis de Mesa - sub 15	São José
	Realização do Xadrez - sub 15	São José
	Chasqui Track and Field 100 km - ACAVEM	Florianópolis
	Corrida e Caminhada pela Paz no Trânsito	Florianópolis

(conclusão)		
Mês	Evento	Região
Outubro	OLESF - Olimpíadas Estudantis de Florianópolis	Florianópolis
	Floripa CUP 10 de futebol sete	Florianópolis
	Jogos da Natureza	Florianópolis
	Realização do Futsal - sub 13	São José
	Realização do Voleibol e Handebol - sub 13	São José
	Realização do Tênis de Mesa e Xadrez - sub 13	São José
	Atletismo - Troféu Gov. Estado	Florianópolis
	Semana Guga Kuerten	Florianópolis
	Corrida das Bruxas 10 km – ACAVEM	Florianópolis
	Regional Leste-Norte dos JESC	Florianópolis
Novembro	Realização do Vôlei de Praia e Futebol de Praia	São José
	Jogos Indígenas de Santa Catarina	Florianópolis
	Realização do Basquetebol - sub 13	São José
	Realização do Judô - sub 15 e sub 13	São José
	Estadual FUT7 SC	Florianópolis
	Corrida pela Vida 10 km - ACAVEM	Florianópolis
	Circuito Catarinense 10K	Florianópolis
	Caminhada pela Natureza - ACAVEM 5 km	Florianópolis
Dezembro	Corrida da Meia Noite - ACAVEM	Florianópolis
	Copa Avai de Futebol sub 12 / sub 15	Florianópolis
	Travessia Internacional da Lagoa	Florianópolis

Quadro 9 - Calendário de eventos esportivos do ano de 2011

Fonte: Adaptado pela autora com base em: FUNDAÇÃO CATARINENSE DE ESPORTES, 2011; FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE ESPORTES, 2011; FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE ESPORTE E LAZER DE SÃO JOSÉ/SC, 2011.

Como observado no quadro 2, no ano de 2011 de acordo com o calendário de eventos dos órgãos institucionais e representativos do esporte no Estado de Santa Catarina e nos municípios da Grande Florianópolis foram ou serão realizados até o fim do ano de 2011 uma média mensal de aproximadamente 10 eventos esportivos. Sendo que ao fim do mês de dezembro ter-se-á um número 119 eventos realizados no ano de 2011. No entanto sabe-se empiricamente que outros eventos esportivos podem ou serão realizados durante o corrente ano, visto que estes fazem parte de calendários de instituições privadas.

É notável, que nos últimos anos houve um expressivo crescimento e desenvolvimento da área de eventos no Brasil e no mundo. Segundo Giacaglia (2004), a Associação Brasileira de Empresas Organizadoras de Eventos - ABEOC registrou no Brasil uma média de expansão anual de 7% no número de eventos, sendo realizados 50 mil por ano, gerando negócios superiores a R\$ 30 bilhões.

Já nas cidades brasileiras, de acordo com o *International Congress and Convention Association*, Florianópolis no ano de 2010, conquistou o terceiro lugar *ranking* brasileiro das cidades que mais recebem eventos internacionais, empatando com Brasília, ficando atrás apenas das cidades de São Paulo e Rio de Janeiro. No quadro geral, o Brasil ocupa a nona posição no ranking dos principais países que realizam encontros internacionais (GRUPO GESTOR DO TURISMO DE FLORIANÓPOLIS, 2011).

Além disso, deve-se considerar que nos próximos anos o Brasil receberá alguns dos maiores e mais importantes eventos esportivos do mundo. A Copa do Mundo de Futebol em 2014 e os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos em 2016, que serão realizados na cidade do Rio de Janeiro. Sem dúvida esse é o melhor momento do país no que tange aos eventos esportivos, ao esporte nacional, bem como para identificar a inserção do profissional de Educação Física, possibilitando uma nova atuação no mercado de trabalho complementando o rol de intervenções dentro desse contexto.

Ansarah (2001) destaca que os profissionais de eventos exercem um papel relevante na conduta da sociedade. Eventos culturais, educacionais, esportivos, lúdicos, recreativos, de animação serão cada vez mais necessários para o desenvolvimento de uma comunidade.

Quanto aos fatores motivacionais que levaram os gestores de eventos esportivos a atuarem nesta área, identificou-se as seguintes respostas conforme apresentado no gráfico 6.

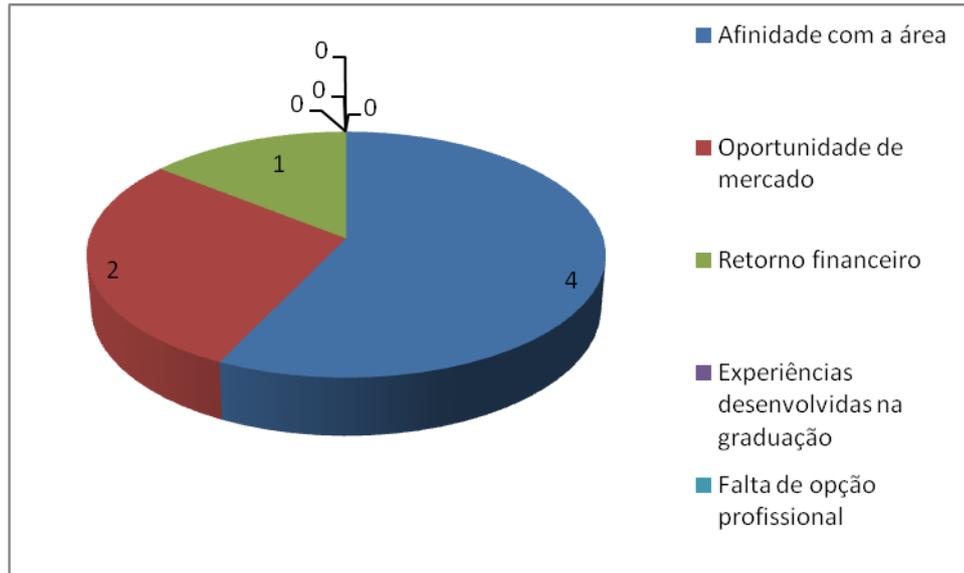


Gráfico 6: Motivo para trabalhar com eventos esportivos
 Fonte: Elaboração dos autores, 2011.

Observa-se através do gráfico 6, que apenas três das opções apresentadas foram assinaladas como fator motivador que levou os participantes da pesquisa a trabalharem com eventos esportivos, sendo: a afinidade com a área, oportunidade de mercado e retorno financeiro.

Empiricamente sabe-se que o mercado de trabalho para os profissionais de Educação Física apresenta-se saturado em determinadas áreas e regiões onde estas se desenvolvem, tornando-se necessário a busca por novas oportunidades e outras formas de intervenção.

Os eventos de maneira geral, independente de suas tipologias vêm se destacando como um dos mercados de trabalho que mais evolui nos últimos anos. O Brasil, por exemplo, tem uma média de expansão anual de 7% no número de eventos (GIACAGLIA, 2004).

Também de acordo com Cesca (2008) a organização de eventos é uma atividade que está atraindo profissionais formados nas mais diversas áreas, pois tem se mostrado uma atividade altamente rentável.

O gráfico 7, refere-se à existência do envolvimento de profissionais de Educação Física nas equipes de trabalho das organizações que os sujeitos da pesquisa fazem parte.

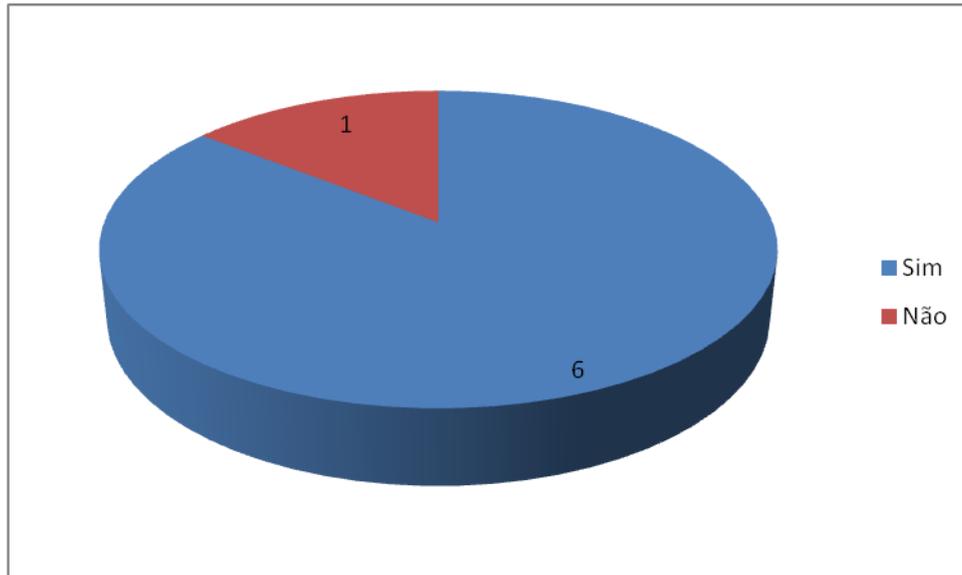


Gráfico 7: Profissionais de Educação Física envolvidos na equipe de trabalho
 Fonte: Elaboração dos autores, 2011.

Nota-se no gráfico 7, a predominância do envolvimento de profissionais de Educação Física nas equipes de trabalhos destinada a organização, planejamento e execução de eventos.

Com a evolução das necessidades da sociedade e do próprio conhecimento relacionado à Educação Física, o campo de atuação tornou-se mais amplo e diversificado, não se restringindo mais ao ambiente escolar. Atualmente possui um número infindável de atividades que estão sendo proporcionadas fora deste ambiente (MASSA, 2002).

Conforme consta no documento de Intervenção do Profissional de Educação Física do Conselho Federal - CONFEF, o profissional deve possuir competências e capacidades para atuar em diversas áreas. Sua intervenção envolve a docência, o treinamento desportivo, a preparação e avaliação física, a recreação e a orientação em atividade física, e a gestão em Educação Física e desporto (BRASIL, 2002).

Atualmente uma das atuações do profissional de Educação Física ocorre na gestão de eventos esportivos, que segundo Poit (2006) é uma atividade eclética e por isso naturalmente fascinante. Também é um momento no qual ocorre uma articulação com profissionais das mais diversas formações, todos com sua respectiva importância estratégica em prol de um objetivo coletivo comum: o sucesso do evento.

No gráfico 8, apresenta a opinião dos pesquisados quanto os mega eventos esportivos que acontecerão no Brasil nos próximos anos, como uma oportunidade de negócio para sua organização.

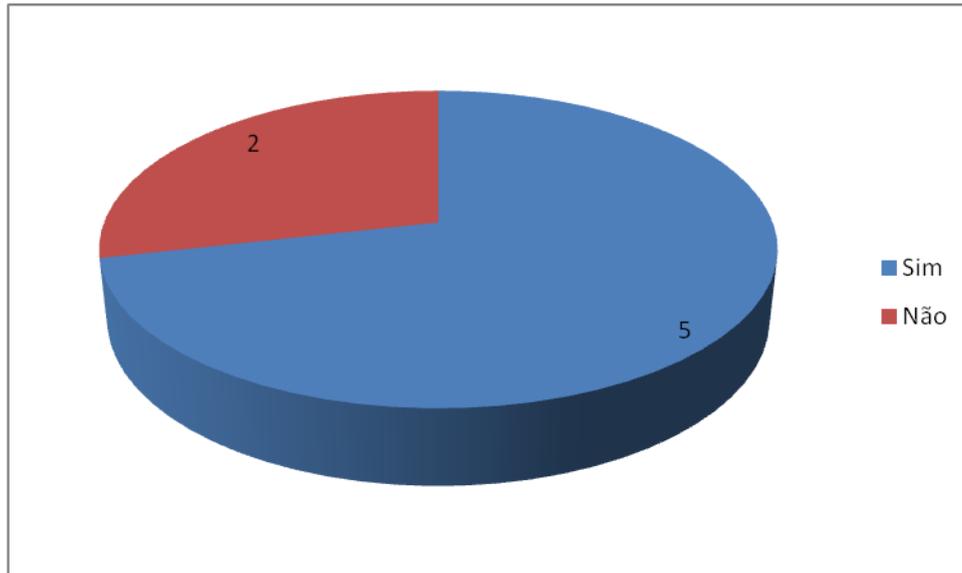


Gráfico 8: Os mega eventos esportivos, Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas e Paraolimpíadas Rio 2016 como oportunidade de negócio
 Fonte: Elaboração dos autores, 2011.

Observa-se através acima, que a maioria dos pesquisados compreende os mega eventos esportivos, como a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas e Paraolimpíadas Rio 2016, sendo uma oportunidade de negócio para sua organização.

Segundo Ansarah (2001) o crescimento do setor de eventos é uma realidade incontestável no mundo todo.

Esse crescimento do mercado requer o desenvolvimento das atividades de organização de eventos, sendo uma importante fonte econômica e geradora de benefícios sociais. Entretanto, para acompanhar este crescimento surge à necessidade de profissionais capacitados e de estudos especializados na área (MATIAS, 2011).

Medina (1990) afirma que, o progresso, o desenvolvimento, o crescimento advirão muito mais de um entendimento diversificado das possibilidades da Educação Física do que através de certezas monolíticas que não passam, às vezes, de superficiais opiniões ou hipóteses.

A fim de identificar se o profissional de Educação Física está habilitado para atuar em mega eventos esportivos, verificou-se a opinião dos pesquisados quanto ao assunto, sendo apresentados os resultados.

Amostra	O profissional de Educação Física está habilitado para atuar em mega eventos esportivos
Pesquisado 1	Mercado tem para todos, mas a melhor forma de atuar nesses mega eventos é trabalhar como voluntariado para aprender na prática o que acontece nesses grandes eventos. Mais sempre é bom começar com pequenos eventos para não ter surpresas
Pesquisado 2	Com boa formação sim, já que grande parte das ações que envolvem esporte deve envolver profissionais ligados a área da Educação Física e esporte sempre entendendo que se faz necessário uma equipe multiprofissional para que se possa trabalhar a gestão de forma completa
Pesquisado 3	Sim, mas deve ainda se aprimorar em outros idiomas, fundamentais para o bom desenvolvimento profissional nesta área, especialmente em grandes eventos
Pesquisado 4	Penso que um profissional de Educação Física é habilitado sim, mas precisa ter uma visão de gerenciamento de projetos
Pesquisado 5	Há oportunidades de empregos em todas as áreas. E por estar diretamente ligado ao esporte, com certeza vai se abrir muitas novas portas para os profissionais, e principalmente para os acadêmicos de Educação Física
Pesquisado 6	Não, acho que deveria ter maior especialização na área e mais praticas no assunto
Pesquisado 7	Não, falta preparo. Particpei da organização dos Jogos Pan-Americanos no Rio de Janeiro em 2007, todos os acadêmicos que estiveram por lá foi um desastre, já os práticos se saíram melhor

Quadro 10: Habilitação do profissional de Educação Física para atuar em mega eventos esportivos
 Fonte: Elaboração dos autores, 2011.

Observando o quadro 10, verifica-se que a maioria dos pesquisados afirma que o profissional de Educação Física é habilitado para atuar em mega eventos esportivos, porém identificam a necessidade do aprimoramento de conhecimentos fundamentais para o desenvolvimento profissional desta área. Em contrapartida dois dos pesquisados indicam que

o profissional não está habilitado, em virtude da ausência de conhecimentos específicos e de experiências práticas.

Segundo Virtuoso Júnior e outros autores (2003), várias áreas de intervenção começam a surgir, caracterizadas por um referencial teórico e prático que está presente nas Instituições de Ensino Superior. No entanto, é necessário discutir como se dá a formação profissional, para identificar os limites entre uma formação que busca a ampliação das áreas de intervenção profissional e uma formação caracterizada como específica, cuja visão de mercado se restringe à atuação no ambiente escolar.

De acordo com o documento de intervenção profissional em Educação Física, que dispõe sobre as respectivas competências e define o campo de atuação profissional, uma das especificidades da intervenção do profissional de Educação Física é:

GESTÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA E DESPORTO: Intervenção: Diagnosticar, identificar, planejar, organizar, supervisionar, coordenar, executar, dirigir, assessorar, dinamizar, programar, ministrar, desenvolver, prescrever, prestar consultoria, orientar, avaliar e aplicar métodos e técnicas de avaliação na organização, administração e/ou gerenciamento de instituições, entidades, órgãos e pessoas jurídicas cujas atividades fins sejam atividades físicas e/ou desportivas (BRASIL, 2002).

No entanto Barros (2000) afirma que é de responsabilidade das escolas e faculdades, aproxima-se do mercado de trabalho a fim de preparar profissionais competentes que tenham uma sólida formação superior, com perfis que atendam as necessidades do mercado de trabalho. Para os profissionais, é necessário compreender a natureza dinâmica do conhecimento especializado que deve possuir para sustentar sua atividade profissional e assim manter-se atualizado.

4.4 ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA GESTÃO DE EVENTOS

Por meio do gráfico 9, apresenta-se o tempo de atuação profissional em eventos esportivos dos sujeitos pesquisados.

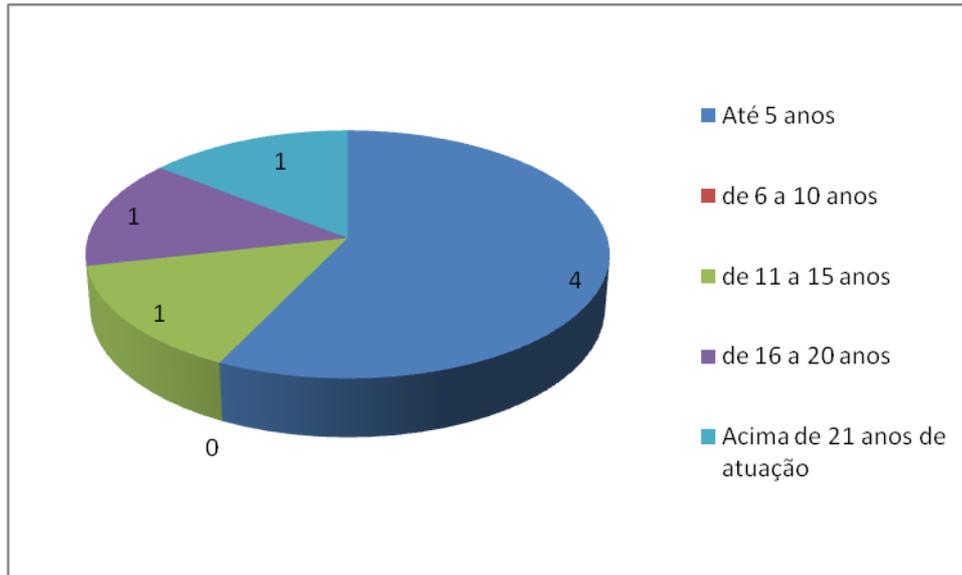


Gráfico 9: Tempo de atuação profissional em eventos esportivos
 Fonte: Elaboração dos autores, 2011.

De acordo com os dados apresentados no gráfico 9, grande parte dos sujeitos da pesquisa atua profissionalmente em eventos esportivos a menos de cinco anos. Entretanto um pequeno número desenvolve ações profissionais na área de eventos esportivos a mais de onze anos.

O tempo de atuação recente, empiricamente pode estar relacionado ao fato do mercado de trabalho relacionado a eventos estar mais evidente nos últimos anos devido ao grande desenvolvimento e expansão ocorridos nesta área.

Ainda sobre a atuação profissional, verificou-se o vínculo existente com a instituição para a qual presta serviços atualmente. Os resultados obtidos apresentam-se no gráfico 10.

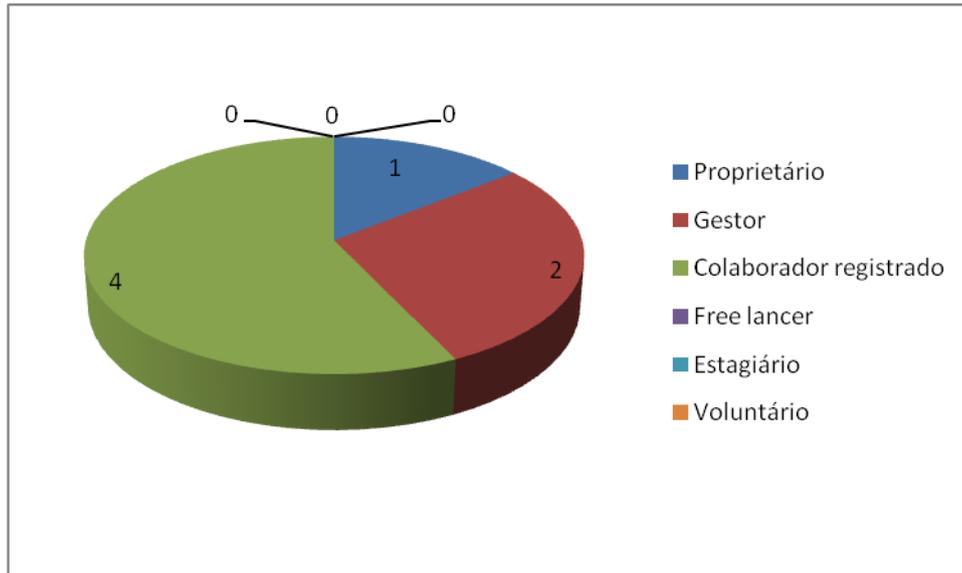


Gráfico 10: Vínculo profissional com a instituição que presta serviços
Fonte: Elaboração dos autores, 2011.

O gráfico 10, apresenta que grande parte dos organizadores de eventos possuem vínculo profissional de colaborador registrado com a instituição que presta serviços, sendo citado também, porém em menor volume os vínculos de gestor e proprietário subsequentemente.

Quanto à atuação dos acadêmicos de Educação Física nos eventos esportivos, apresentam-se no gráfico 11 as fases assinaladas como sendo as de maior predominância de participação.

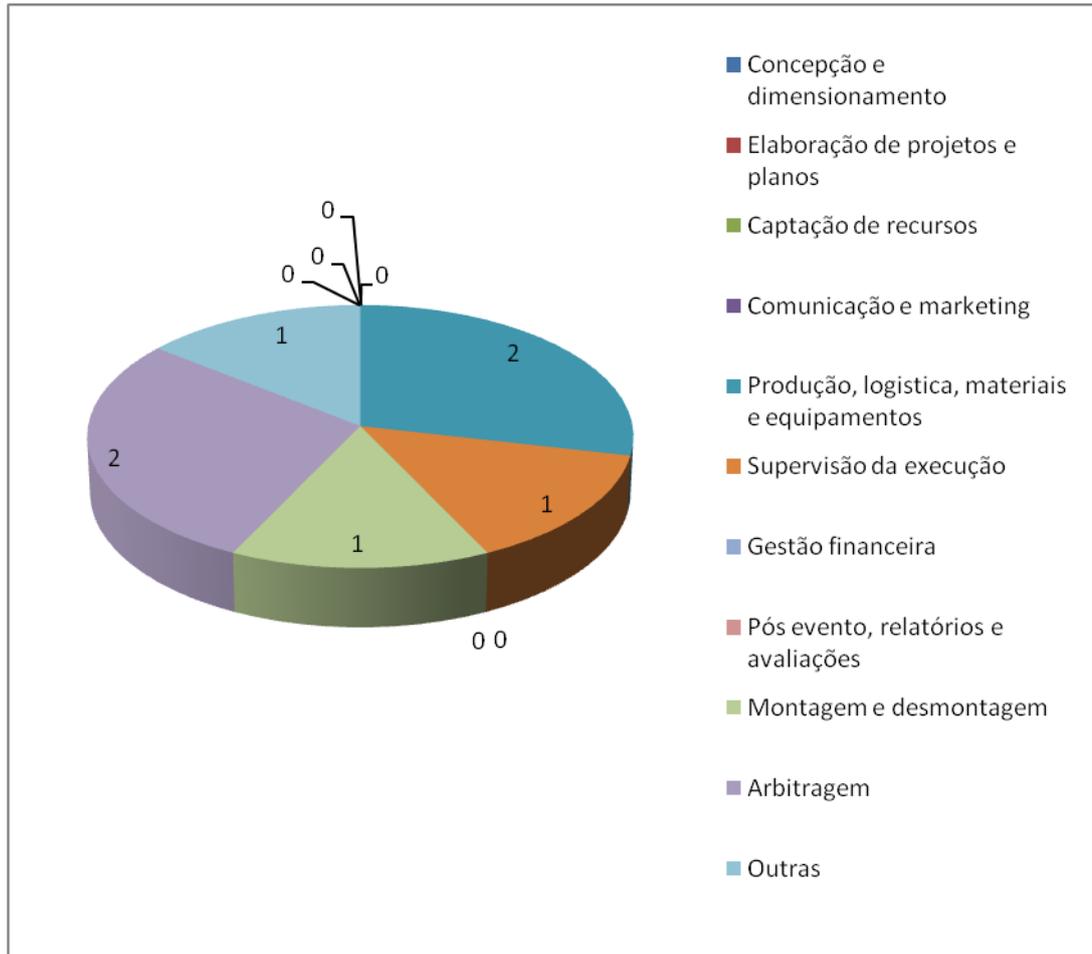


Gráfico 11: Fases do evento esportivo onde ocorre a participação dos acadêmicos de Educação Física
Fonte: Elaboração dos autores, 2011.

De acordo com gráfico 11, é possível identificar que atualmente ocorre uma maior participação dos acadêmicos de Educação Física principalmente nas fases operacionais do evento, sendo assinaladas na pesquisa: produção, logística, materiais e equipamentos, supervisão da execução, montagem e desmontagem.

Goidanich e Moletta (1998) recomendam que a fase do planejamento seja dividida em três grandes períodos, que são o pré-evento, o evento propriamente dito e o pós-evento.

Ainda o mesmo autor descreve como sendo o pré-evento, a fase que engloba desde a escolha da comissão organizadora até o estudo da infra-estrutura e demais necessidades para a realização do evento. Para o momento de realização do evento, é preciso ter muita disciplina, sintonia bom senso e rapidez na busca de soluções para os problemas que fatalmente surgem. É preciso transmitir ao participante uma atmosfera de segurança e prontidão por parte de toda a equipe envolvida na organização e execução do evento. Após o término do evento, devem ser efetuadas medidas finais e necessárias, como: prestação de contas; envio de

agradecimentos; revisão e avaliação do trabalho efetuado; criação de banco de dados; entre outros.

Esta afirmação corrobora com as respostas dos pesquisados no quadro 5 e 7 que apresentam respectivamente a forma utilizada para aquisição de conhecimentos sobre eventos e a preparação dos acadêmicos de Educação Física para atuarem em eventos esportivos. Os dados de tais quadros indicam que mesmo tendo cursado a disciplina de organização de eventos, os profissionais que atuam em tal área buscaram outras formas de adquirir conhecimentos sobre o assunto. Além disso, conforme descrito pelos pesquisados há uma carência na preparação dos acadêmicos de Educação Física para atuarem em eventos esportivos.

Identificou-se como limitação deste estudo, o fato da questão ter sido caracterizada como única escolha e não múltipla escolha, restringindo a resposta do pesquisado em apenas uma das opções oferecidas.

4.5 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO CONTEXTO DAS EQUIPES DE GESTÃO DE EVENTOS ESPORTIVOS.

O gráfico 12, refere-se ao papel desenvolvido na gestão de eventos esportivos realizados pela instituição na qual os pesquisados obtêm vínculo.



Gráfico 12: Papel desenvolvido na gestão dos eventos esportivos realizados pela instituição
 Fonte: Elaboração dos autores, 2011.

Como observado no gráfico 12, os profissionais atuantes em eventos esportivos de maneira bem heterogênea desenvolvem ações relacionadas à comunicação e *marketing*, logística, materiais e equipamentos e supervisão da execução.

Segundo Virtuoso Júnior e outros autores (2003), a intervenção profissional em Educação Física/Esporte é mais ampla que o ato de ensinar movimentos ou promover a condição física, inclui áreas como administração, *marketing*, pesquisa, dentre outros. O ato de planejar, executar e avaliar programas para as diversas clientelas, nos diferentes ambientes e organizações é, e ainda será pelo século XXI, a principal tarefa dos profissionais de Educação Física/Esporte no país.

Anteriormente as ações dos profissionais de Educação Física, eram mais restritas as atuações técnicas e pedagógicas. Atualmente, o que se percebe é que, além das atuações técnicas e pedagógicas em crescimento de oferta, surgem ações relacionadas a gestão e ao planejamento, anteriormente consideradas segundo plano (TUBINO, 2002),

Uma limitação encontrada na questão do formulário correspondente ao gráfico 12 foi que a questão foi caracterizada como única escolha e não múltipla escolha, restringindo a resposta do pesquisado em apenas uma das opções oferecidas.

5 CONCLUSÕES E SUGESTÕES

A intervenção do profissional de Educação Física delimita de forma legítima as atuações e áreas de atuação no mercado de trabalho, na qual suas práticas devem estar em convergência com a sua formação. Porém com a evolução e abertura de diversas áreas e da participação em equipes multidisciplinares o profissional de Educação Física vem se destacando em algumas áreas que de certa forma não são descritas no documento de intervenção, ou mesmo estão além da sua formação quanto graduação.

Neste sentido, pode-se considerar que em relação ao perfil dos profissionais atuantes na área da gestão de eventos esportivos, notou-se uma predominância de homens jovens, com faixa etária entre 20 e 40 anos.

Quanto ao processo de formação do profissional de Educação Física para eventos, percebeu-se que a maioria das Instituições de Ensino Superior oferece disciplinas voltadas a áreas como planejamento e gestão. Entretanto há pouca oferta de conteúdos específicos para eventos esportivos, e as cargas horárias são de pouca expressão quando comparadas a carga horária total do curso.

Os pesquisados que possuíram em seu período de graduação a disciplina de organização de eventos, grande parte deles relata que os conteúdos ministrados na mesma contribuíram para a formação e atuação profissional em eventos. Quanto aos profissionais já atuantes na área de eventos percebem-se um bom nível de escolaridade. A maioria possui graduação em Educação Física, com especializações e formações complementares em diversas áreas.

A respeito da preparação dos acadêmicos de Educação Física para atuarem em eventos, percebe-se que há a necessidade de aprimoramento de conhecimentos sobre as áreas que envolvem a organização de um evento, sendo citados conteúdos como: gestão, organização, planejamento, administração, recursos humanos, *marketing* e elaboração de projetos. Neste contexto, citam-se como possíveis conteúdos e atividades necessárias na formação dos acadêmicos para atuar em eventos esportivos disciplinas que tratem de assuntos voltados à gestão, captação de recursos, teoria geral de eventos agregadas ao desenvolvimento de atividades práticas

Relativo ao mercado de trabalho voltado a eventos percebe-se que nos últimos anos houve um expressivo crescimento e desenvolvimento dessa área no Brasil e no mundo. Com a

realização da Copa do Mundo no ano de 2014, das Olimpíadas e Paraolimpíadas em 2016 na cidade do Rio de Janeiro além de outros eventos que o país receberá terá grande visibilidade proporcionando diversas oportunidades aos profissionais capacitados para atuarem em tais eventos. Sem dúvida esse é o melhor momento do país no que tange aos eventos esportivos, turismo e negócios.

Em nível regional identificou-se uma grande número de eventos esportivos que foram ou serão realizados ao longo deste ano na região da Grande Florianópolis. Com base nos calendários das instituições analisadas, ao longo do ano de 2011 serão realizados 119 eventos esportivos. Entretanto sabe-se empiricamente que este número pode ter uma abrangência bem maior, tendo em vista que ainda não existe um calendário único com informações de todos os eventos esportivos da região da Grande Florianópolis.

No que se refere ao fator motivador que levou os participantes da pesquisa a atuarem com eventos esportivos identificou-se: a afinidade com a área, a oportunidade de mercado de trabalho e o retorno financeiro.

Quanto ao envolvimento de profissionais de Educação Física nos comitês organizadores de eventos esportivos, a maioria destes atua profissionalmente a menos de cinco anos em eventos esportivos, tendo o vínculo profissional de colaborador registrado com a instituição que presta serviços. Além do envolvimento dos profissionais nas equipes destinadas a organização e planejamento identificaram-se também a participação de acadêmicos de Educação Física nas equipes de trabalho, principalmente em ações relacionadas às fases operacionais do evento.

No que tange as funções e atribuições desenvolvidas pelos profissionais de Educação Física no contexto das equipes de gestão de eventos esportivos, identifica-se o desenvolvimento de ações relacionadas a comunicação e *marketing*, logística, materiais e equipamentos, supervisão da execução; e, montagem e desmontagem.

Como grande limitação do estudo identificou-se o fato de ter-se um pequeno número de respondentes, sendo que o formulário foi enviado a aproximadamente quarenta contatos e destes obtiveram-se o retorno de apenas sete.

Além das considerações apresentadas a cima, relacionadas especificamente aos objetivos propostos no início da pesquisa, é possível apresentar algumas sugestões:

Sugere-se a criação de um calendário que reúna grande parte dos eventos esportivos realizados na região da Grande Florianópolis, afim de uma melhor organização e visualização dos acontecimentos, além da identificação de possíveis oportunidades de intervenção não

somente aos profissionais de Educação Física, mas as demais áreas que atuam em eventos esportivos.

Quanto ao processo de formação, sugere-se que as Instituições de Ensino Superior considerem com mais ênfase as possibilidades de atuação do profissional de Educação Física nas áreas da gestão, e principalmente da organização de eventos esportivos.

Que oportunizem uma formação por intermédio da participação e promoção de atividades experienciais voltadas a eventos, como: visitas técnicas, participação em eventos existentes no calendário, e organização por parte dos acadêmicos de eventos internos ou até mesmo externos. Que incentivem a realização de estágios e que dêem maiores oportunidades ao desenvolvimento de ações voltadas a esta área.

Para atender de forma qualificada as exigências e dinamicidade do mercado de trabalho é necessário um processo de formação contínuo. Assim as Instituições de Ensino Superior devem oferecer cursos e capacitações que aperfeiçoem e complementem os conhecimentos adquiridos na graduação, possibilitando assim novas experiências e conhecimentos mais específicos sobre o campo trabalho que se pretende atuar.

Finalizando, sugere-se a análise da possibilidade de inserção da especialidade “organizador de eventos esportivos” no documento de intervenção do profissional de Educação Física do Conselho Federal de Educação Física.

REFERÊNCIAS

ANSARAH, Marília Gomes dos Reis. **Turismo**. Como aprender, como ensinar. São Paulo: SENAC, 2001.

ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL LEONARDO DA VINCI. **Graduação**: Educação Física. Disponível em: <http://www.grupouniasselvi.com.br/pt_br/curso.php?cur=19>. Acesso em: 10 set. 2011.

BARBANTI, Valdir. O que é educação física. **Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto**: São Paulo. Disponível em: <http://www.eeferp.usp.br/paginas/docentes/Valdir/O%20que%20e%20Educacao%20Fisica.pdf>. Acesso em: 06 out. 2011.

BARROS, Jussara. **Educação Física**. Disponível em: <<http://www.brasilecola.com/educacaofisica/2/>>. Acesso em: 23 abr. 2011.

BARROS, José Maria de Camargo. Educação Física, profissão regulamentada. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, vol. 21, nº 2, pag. 108-109, fev./mai. 2000. Disponível em: <<http://www.rbceonline.org.br/revista/index.php/RBCE/article/view/792/464>>. Acesso em 10 mai. 2011.

BRASIL. Conselho Federal de Educação Física. **Resolução CONFEF nº 046/2002**: dispõe sobre a intervenção do profissional de educação física e respectivas competências e define os seus campos de atuação profissional. Disponível em: <http://www.confef.org.br/extra/resolucoes/conteudo.asp?cd_resol=82>. Acesso em 02 abr. 2011.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação e Câmara de Educação Superior. **Resolução nº 7, de 31 de março de 2004**: institui as diretrizes curriculares nacionais para os cursos de graduação em educação física, em nível superior de graduação plena. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/pces058_04.pdf>. Acesso em: 02 abr. 2011.

BRASIL. **Lei 9696/98 de 1º de setembro de 1998**. Dispõe sobre a regulamentação da Profissão de Educação Física e cria os respectivos Conselho Federal e Conselhos Regionais de Educação Física. Disponível em: <<http://www.esefap.edu.br/arquivos/downloads/lei-969698-1241887102.pdf>> LEI 9696/98> Acesso em: 28 abr. 2011.

BRITTO, Janaina; FONTES Nena. **Estratégias para eventos**: uma ótica do marketing e do turismo. São Paulo: Aleph, 2002.

CAMPOS, João Geraldo Cardoso. **Gestão de Eventos**. Palhoça, 2011. Apostila do curso de Gestão de Eventos do Sapienza Learning.

CAMPOS, João Geraldo Cardoso. **Studio Sapienza**. Disponível em: <<http://studiosapienza.wordpress.com/cursos-e-eventos/ciclo-de-palestras-gestao-de-eventos/conteudo/>>. Acesso em: 10 abr. 2011a.

CANTARIANO FILHO, Mario Ribeiro; DACOSTA, Lamartine P.. Ensino superior em Educação Física. In: DACOSTA, Lamartine P.(Org.). **Atlas do Esporte no Brasil**. Rio de Janeiro: Shape, 2005. p.489-493.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRUSQUE. **Curso de Educação Física**: Licenciatura e Bacharelado. Disponível em: <http://www.unifebe.edu.br/04_proeng/graduacao/edfisica_ok/index.php>. Acesso em: 10 set. 2011.

CESCA, Cleuza G. Gimenes. **Organização de eventos**: manual para planejamento e execução. 9 ed. e atual São Paulo: Summus, 2008. 200 p. Disponível em: <http://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=ikzxGAM5E5gC&oi=fnd&pg=PA9&dq=+EVENTO+ESPORTIVO&ots=BiwMLYVWI_&sig=tpUg9oE2DQJ1LxJDI8wnKDswa70#v=onepage&q&f=false>. Acesso em: 08 mai. 2011.

COSTA, Sandra Mara. **Mercado de Trabalho e os Profissionais de Educação Física formandos no CEFID – UDESC**. 2006. 122 f. Monografia (Licenciatura em Educação Física) - Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2006. Disponível em: <<http://www.pergamumweb.udesc.br/dados-bu/000000/000000000009/0000097D.pdf>>. Acesso em: 27 abr. 2011.

FEITOSA, Wallacy Milton do Nascimento; NASCIMENTO, Juarez Vieira. Educação Física que atua na orientação de atividades físicas: um estudo Delphi. **Revista brasileira de ciências do movimento**. Brasília v. 11 n. 4 p. 19-26 out./dez. 2003. Disponível em: <<http://portalrevistas.ucb.br/index.php/RBCM/article/viewFile/521/545>>. Acesso em 02 mai. 2011.

FERREIRA, Ionara Thompson. Dados por região, 2003. In: DACOSTA, Lamartine P. (Org.). **Atlas do Esporte no Brasil**. Rio de Janeiro: Shape, 2005. p.164-169.

FORMAÇÃO. **O sistema de formação profissional**. Disponível em:<http://formacao.atwebpages.com/1_2_sistema_formacao_profissional.htm>. Acesso em: 06 jun. 2011.

FUNDAÇÃO CATARINENSE DE ESPORTES. **Calendário de Eventos:** Lista Geral.

Disponível em:

<http://www.fesporte.sc.gov.br/index.php?view=eventlist&task=archive&option=com_eventlist&Itemid=257>. Acesso em 16 set. 2011.

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE ESPORTES. **Calendário de Eventos 2011.** Disponível em:

<<http://www.pmf.sc.gov.br/entidades/esportes/index.php?cms=calendario+2011&menu=0>>.

Acesso em: 16 set. 2011.

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE ESPORTE E LAZER DE SÃO JOSÉ/SC, 2011. **Calendário 2011.** Disponível em: <http://www.funesj.sc.gov.br/>. Acesso em: 05 out. 2011.

GHILARDI, Reginaldo. Formação Profissional em Educação Física: A Relação Teoria e Prática. **MOTRIZ**, São Paulo, v. 4, n.1, p 1-11, jun. 1998. Disponível em:

<http://www.rc.unesp.br/ib/efisica/motriz/04n1/4n1_ART01.pdf>. Acesso em: 08 ago. 2011.

GIACAGLIA, Maria Cecília. **Organização de Eventos:** Teoria e Prática. 1. Ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

GOIDANICH, Karin Leysser; MOLETTA, Vania Florentino. **Turismo de Eventos.** Porto Alegre: SEBRAE/RS, 1998.

GRUPO GESTOR DO TURISMO DE FLORIANÓPOLIS. **Florianópolis avança posição no ranking da ICCA 2010.** Disponível em:

<<http://destinoindutorfln.blogspot.com/2011/06/florianopolis-avanca-posicao-no-ranking.html>>. Acesso em: 02 out. 2011.

GUNTHER, Maria Cecília Camargo; MOLINA NETO, Vicente. Formação Permanente de Professores de Educação Física na Rede Municipal de Ensino de Porto Alegre: uma abordagem etnográfica. **Revista Paulista de Educação Física**, São Paulo, v 14, n.1, p.72-85, 2000. Disponível em:

<<http://citrus.uspnet.usp.br/eef/uploads/arquivo/v14%20n1%20artigo6.pdf>>. Acesso em: 02 mai. 2011.

LEFEVRE, Fernando; LEVREFRE, Ana Maria Cavalcanti. **O Discurso do sujeito coletivo:** um novo enfoque em pesquisa qualitativa. Desdobramentos. Caxias do Sul: Educs, 2003.

LIMA, Sonia Maria Toyoshima. Formação universitária e deficiência: Práxis e reformulação de valores. In: LARA, Larissa Michelle. **Abordagens Socioculturais em Educação Física.** Maringá: Eduem, 2010. cap. 7, p. 221-245.

MASSA, Marcelo. Caracterização Acadêmica e Profissional da Educação Física. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, São Paulo, nº1, p. 29-38, 2002. Disponível em: <http://www.mackenzie.br/fileadmin/Graduacao/CCBS/Cursos/Educacao_Fisica/REMEFE-1-1-2002/art2_edfis1n1.pdf>. Acesso em: 28 abr. 2011.

MATIAS, Marlene. **Patrimônio: Lazer e Turismo**. Disponível em: <http://www.unisantos.br/pos/revistapatrimonio/publicacoes_desc.php?cod=40>. Acesso em: 02 abr. 2011.

MATIAS, Marlene. **Organização de Eventos**. 2ª Ed. São Paulo: Manole Ltda, 2002.

MEDINA, João Paulo Subirá. **A Educação Física Cuida do Corpo... e “Mente”**. 9ª Edição. São Paulo: Papirus, 1990.

MEIRELLES, Gilda Fleury. **Tudo sobre eventos**. São Paulo: STS, 1999

METROPOL TURISMO. **Gestão de Eventos**. Disponível em: <<http://www.metropoliturismo.com.br/eventos.asp>>. Acesso em: 02 abr. 2011.

MINARELLI, José Augusto. **Empregabilidade: o caminho das pedras**. São Paulo: Gente, 1995.

NASCIMENTO, Juarez Vieira. Realidade e perspectivas do mercado de trabalho EME Educação Física para o século XXI. **Caderno de Educação Física**. Cascavel: Edunioeste, v.2, n.1, p. 117-136, Nov. 2000. Disponível em: <<http://e-revista.unioeste.br/index.php/cadernoedfisica/article/download/1840/1489>>. Acesso em: 9 mai. 2011.

POIT, Davi Rodrigues. **Organização de Eventos Esportivos**. São Paulo: Phorte 4ª ed., 2006

REZENDE, José Ricardo. **Organização e administração no esporte**. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

SANTA CATARINA. Conselho Regional de Educação Física. **Universidades**. Disponível em: <http://www.crefsc.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=36&Itemid=40>. Acesso em: 28 abr. 2011a.

SANTA CATARINA. Conselho Regional de Educação Física. **Finalidades**. Disponível em: <http://www.crefsc.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=1:finalidades&catid=1&Itemid=20>. Acesso em: 02 abr. 2011.

SILVA, Shana Ginar et al. Caracterização da Pesquisa (Tipos de Pesquisa) In: SANTOS, Saraya Giovana dos (Org.). **Métodos e Técnicas de Pesquisa Quantitativa Aplicada à Educação Física**. Florianópolis: Tribo da Ilha, 2011.

SILVA, Sheila Aparecida Pereira dos Santos. Formação profissional em educação física e esporte no Brasil: propostas de mudança. **Revista Digital. Buenos Aires**, n 58, mar. 2003. Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd58/mudanca.htm>>. Acesso em: 02 mai. 2011.

STEINHILBER, Jorge. Licenciatura e/ou Bacharelado: Opções de Graduação para Intervenção Profissional. **Revista E.F.** Rio de Janeiro: CONFEF, n. 19, p. 19-20, mar 2006. Disponível em: <http://www.confef.org.br/extra/revistaef/arquivos/2006/N19_MARÇO/08_LICENCIATURA_OU_BACHARELADO.PDF>. Acesso em 30 abr. 2011.

STEINHILBER, Jorge. **Profissional de Educação Física Existe?** Porque regulamentar a profissão. Rio de Janeiro: Sprint, 1996.

TUBINO, Manoel José Gomes. Novas tendências profissionais na Educação Física e Esportes. In: SONOO, Christi Noriko; SOUZA, Celso; OLIVEIRA, Amauri Aparecido Bássoli de. **Educação física e esportes: os novos desafios da formação profissional**. Maringá: Universidade Estadual de Maringá, 2002. 515 p.

UNIVERSIDADE COMUNITÁRIA DA REGIÃO DE CHAPECÓ. **Matriz Curricular: Educação Física**. Disponível em: <<https://www.unochapeco.edu.br/edfisica/o-curso/matriz/187>>. Acesso em: 10 set. 2011.

UNIVERSIDADE DA REGIÃO DE JOINVILLE. **Educação Física: Matriz Curricular**. Disponível em: <http://community.univille.edu.br/depto_ed_fisica/contentId/cover/186901>. Acesso em: 10 set. 2011.

UNIVERSIDADE DE BLUMENAU. **Educação Física**. Disponível em: <http://www.furb.br/novo/index.php?option=conteudo&Itemid=364&sis_id_lang=1>. Acesso em: 10 set. 2011.

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA. **Graduação em Educação Física: Bacharelado**. Disponível em: <<http://www.cefid.udesc.br/?id=25>>. Acesso em: 10 set. 2011.

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE. **Educação Física**. Disponível em: <<http://www.unesc.net/portal/capa/index/51/2876/>>. Acesso em: 10 set. 2011.

UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE. **Educação Física**: Santo Amaro da Imperatriz. Disponível em: < <http://www.uniplac.net/cursos/graduacao.php>>. Acesso em: 10 set. 2011.

UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA. **Educação Física e Esporte**: Grande Florianópolis. Disponível em: <<http://portal2.unisul.br/content/paginadoscursos/educacaofisicaeesportegrandeflorianopolis/>>. Acesso em: 10 set. 2011.

UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ. **Educação Física**: Matriz Curricular Bacharelado. Disponível em: <<http://www.univali.br/modules/system/stdreq.aspx?P=3176&VID=default&SID=320365195937603&S=1&A=close&C=26585>>. Acesso em: 10 set. 2011.

VIRTUOSO JUNIOR, Jair Sindra et al. Educação Física e Esporte no Brasil: perspectivas de formação e intervenção profissional. **Revista da Educação Física UEM**, Maringá, v.1, n.1, p.17-30, set 2003. Disponível em: <<http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevEducFis/article/viewArticle/3477>>. Acesso em: 29 abr. 2011.